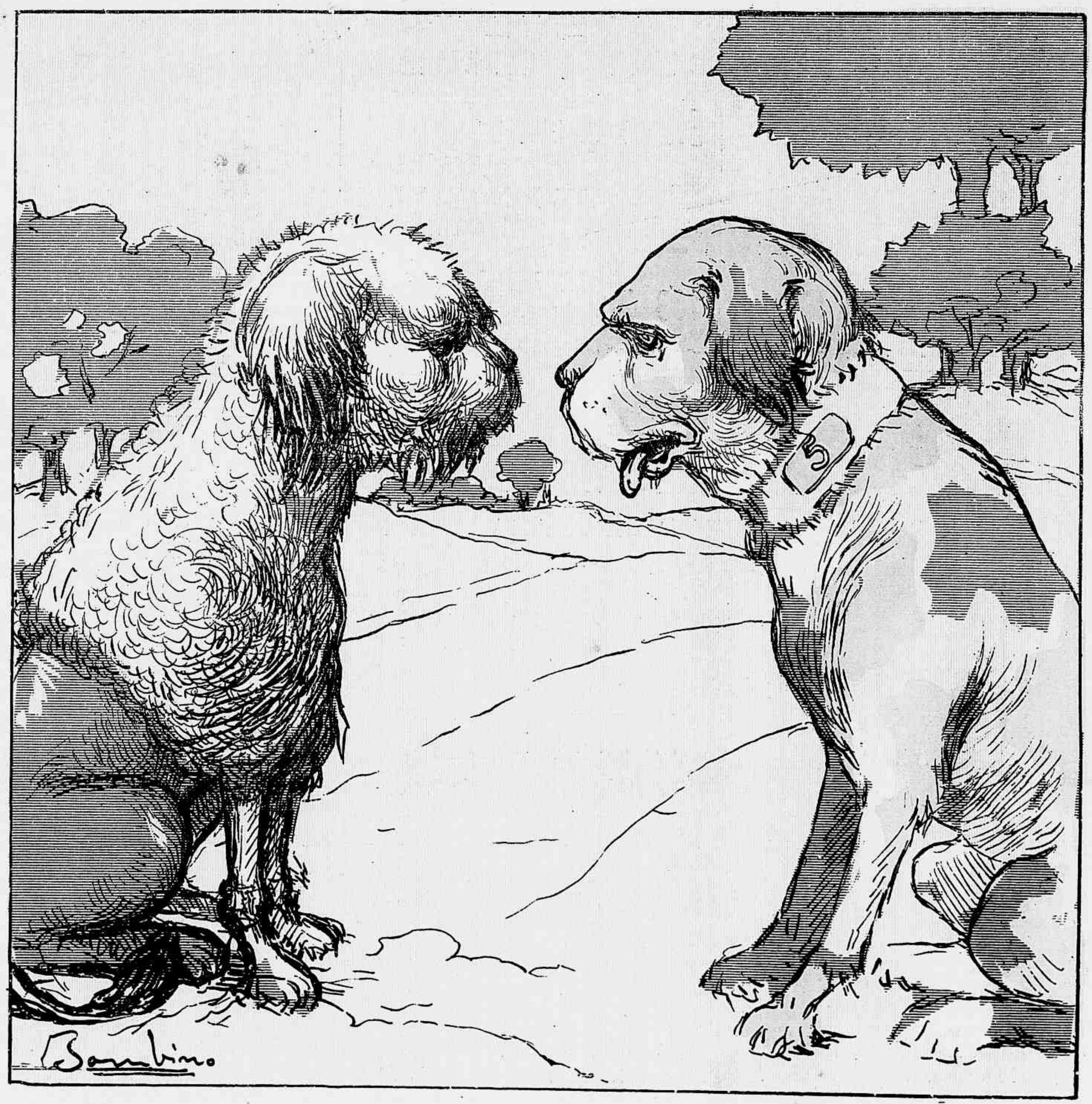
Anno VII—N. 318

DOMINGO, 17 DE JUNHO

# REVISTA DA SEMANA

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO




— Estás cançado! Succedeu-te alguma cousa?

— Julguei ouvir o rodar da carroça sinistra e disparei...

— Qual carroça, nem nada. Ha muito que os fiscaes nos deixaram em plena liberdade. Ah! meu amigo, — « tout lasse, tout casse, tout passe ».

## NA RUA

— Chi! Que exquisitice de luxo! Quem é essa?

— E' uma eça.

— ?!

— Porque se atócha de *cêra*.


**REVISTA DA SEMANA**

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Preços das assignaturas

| | |
|---|---|
| Por anno..... | 15$000 |
| » semestre.... | 8$000 |
| Para o exterior: | |
| Anno..... | 20$000 |

**JORNAL DO BRASIL**

| | |
|---|---|
| Por anno..... | 30$000 |
| » semestre.... | 16$000 |
| Para o exterior: | |
| Anno..... | 60$000 |

**ESTABELECIMENTO**

DE

**BOMBEIRO HYDRAULICO**

**EUGENIO DE CASTRO**

Apparelhador de GAZ

Encarrega se de encanamentos, esgoto e agua, calhas de cobre, folhas e zinco, etc., etc. Tendo grande sortimento de banheiras, lavatorios, latrinas e mais objectos pertencentes a este ramo de negocio.

**103 Rua do Lavradio 103**

Telephone 1.122 — RIO DE JANEIRO


## LYRISMO

Morreu a musa, de um salto.
O Lyrismo se esbodéga
Com tanta historia moderna...
Os versos são como o asphalto,
Por onde a gente escorrega
E muita vez quebra a perna.


**Crème Simon**

SEM RIVAL PARA

**Amaciar, embranquecer e avelludar**

a pelle do rosto e das mãos.

Pó de arroz e sabonete Simon

Cuidado com as imitações

*J. SIMON, Paris*

**FIGADO E BAÇO**

— As pilulas anti biliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisão de ventre, dôres de cabeça, febres intermittentes e hydropsias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á

**Rua Uruguayana n. 144**

Caixa..... 1$500

**XAROPE**

**DE ANGICO COMPOSTO**

Cura rapida e efficaz das tosses, constipações, coqueluches, bronchites, asthma e influenza.

O mais poderoso medicamento para combater todas as molestias do peito. Prepara-se na pharmacia **Bragantina**.

**Rua Uruguayana n. 144**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

**SABÃO IRIS**

Avisamos aos consumidores do inimitavel **Sabão Iris** que o verdadeiro só é encontrado nas seguintes casas:

**Louis Hermanny & C., Ramos Sobrinho & C., perfumaria Theatral, casa Cirio, A. Ramos Sobrinho, perfumaria Nunes, Parc Royal, Coelho Bastos & C., Araujo & Lima, A' Brasileira, Domingos da Rocha Fernandes Barbosa, C. Bazin, Abel & C., perfumaria Beija-Flor á praça Tiradentes 62.**

AVISO — Este sabão dá como premio libras esterlinas, contidas no mesmo sabão.

# LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÃO EM

NICTHEROY

**A's 3 horas da tarde**

Grande e Extraordinaria Loteria

**EM COMMEMORAÇÃO A**

## TOMADA DA BASTILHA

EM 14 DE JULHO

## 100:000$000

**Integraes por 4$200**

Os pedidos de 50 ou mais bilhetes, para negocio, têm direito a razoavel commissão. Os premios desta loteria não têm desconto.

**Pedidos, informações, prospectos e listas geraes**

COM A

**Companhia Nacional Loterias**

DOS **ESTADOS**

**Rua Marechal Deodoro 29 A**

NICTHEROY

**LU do Dr. Eduardo França**

**adoptada na Europa e no Hospital de Marinha**

**REMEDIO SEM GORDURA**

Preço **3$000** **GO** cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, etc. **LI NA**

**DEPOSITARIOS**

**No Brasil**

Araujo, Freitas & C.

**Ruas dos Ourives 114 e S. Pedro 90**

NA EUROPA

CARLO ERBA

MILÃO

**Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da**

# EMULSÃO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está possuido para com a **Emulsão de Scott,** á qual deve a reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assitiu com feliz resultado:

"Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo apanhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occasionou mais tarde serios embaraços nos orgãos respiratorios.

Submettido ao tratamento de summidades medicas e tendo tambem empregado diversos especificos apregoados para taes soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregal-o aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar, achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu receitar a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6 vidros d'este afamado preparado, ficou perfeitamente restabelecido e goza da mais perfeita saude.

JOAQUIM PAZO."

Confirmo a declaração supra.

RIO DE JANEIRO. DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,

**SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York**

EMBELLEZA
A
CUTIS
SABONETE
DE
REUTER
AGENTES-GERAES
DE LA BALZE & Cª
72 RUA DE S. PEDRO
· RIO DE JANEIRO ·
J.P.

# REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

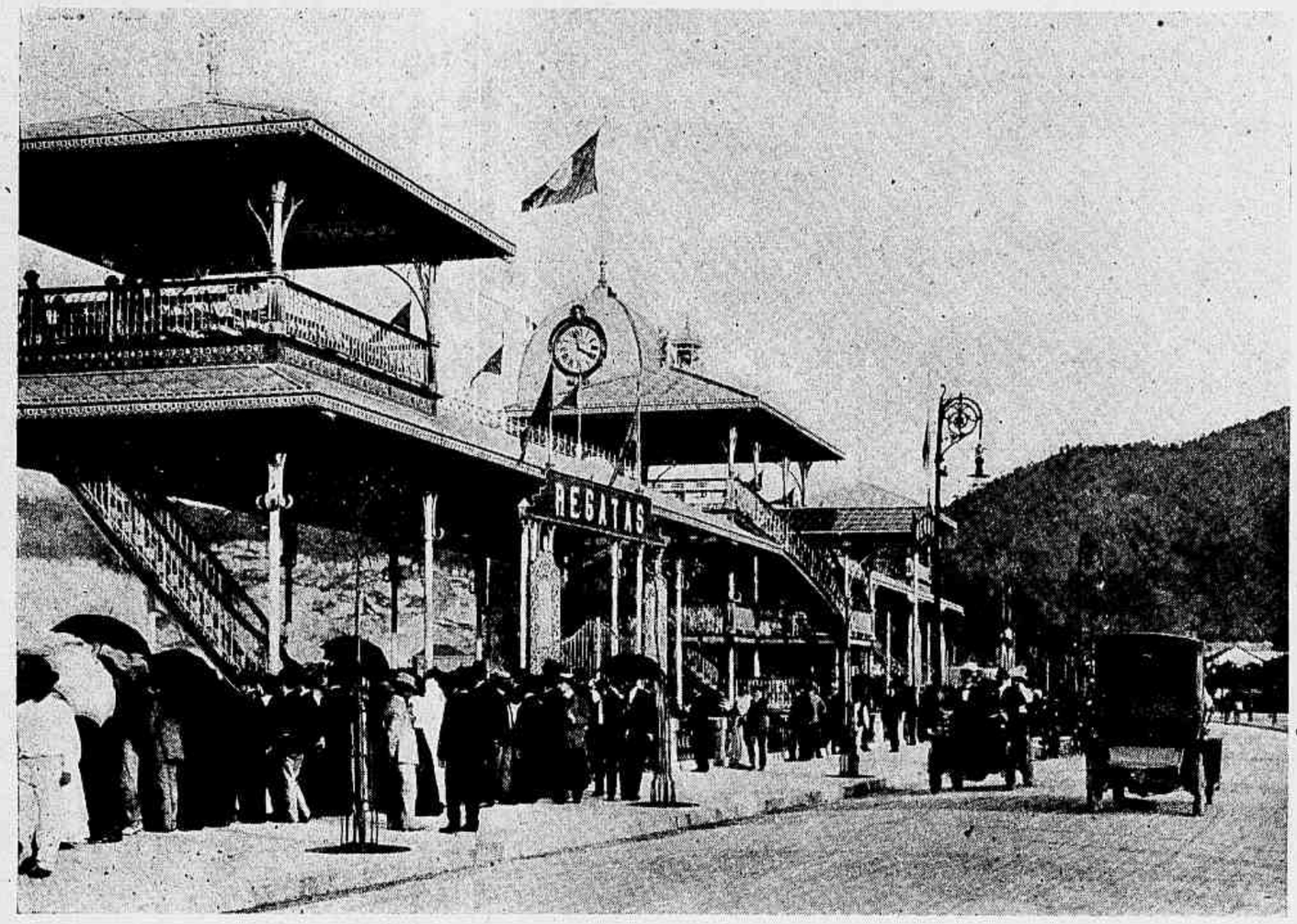
Anno VII — N. 318 DOMINGO, 17 DE JUNHO Numero : 300 réis

## SCENAS DA RUA — NO DIA DO "PIC-NIC"

TINA — Diga-me sr. prefeito, por que é que esta gente tanto olha?

— Naturalmente estão enleiados por sua belleza!... (baixo). Que encabulação! Deixa estar que ainda hei-de crear uma postura contra os basbaque...

# Rio de Janeiro --- Federação Brasileira das Sociedades do Remo




Aspecto do bar, na praia de Botafogo, no dia da revista

O desenvolvimento que a Federação Brasileira das Sociedades do Remo tem tido ultimamente, ficou bem evidenciado no domingo passado, na revista, que teve logar na enseiada de Botafogo, em homenagem á marinha nacional.

Não houve *garage*, não houve sociedade que não se fizesse representar. Lá estavam guigas, canôas, escalares em numero de setenta e tantos. As suas tripulações portaram-se com garbo.

Entraram na enseiada, ás 3 1|2 horas da tarde, formadas em secções de quatro de fundo.

A concurrencia de povo na Avenida Beira-Mar foi grande.

Embarcações em continencia

Algumas das embarcações que tomaram parte na revista

A *Revista da Semana* reproduz algumas photographias tiradas na occasião.

Quando todas as usinas de força motriz, agora em construcção em Niagara, estiverem promptas, disporão da força de 700.000 cavallos, um terço de toda a energia das quédas.

## ONZE DE JUNHO

Commemorando a batalha naval de Riachuelo, um dos feitos brilhantes da marinha nacional, na guerra do Paraguay, realizou se no dia 11 do corrente, a annunciada revista da esquadra nas aguas da bahia de Guanabara.

A esquadra que tomou parte na revista, compunha-se de onze unidades, formando as seguintes divisões:

Primeira divisão, sob o cammando do capitão de mar e guerra Andrade Leite — Couraçado *Riachuelo*, cruzadores *Barroso* e *Tamandaré* e navio escola *Primeiro de Março*.

Segunda divisão, sob o commando do contra-almirante Pinheiro Guedes—Couraçados *Deodoro*, capitanea e *Floriano* e cruzadores-torpedeiros *Tamoyo* e *Tupy*.

Terceira divisão, sob o commando do capitão de mar e guerra Raymundo Furtado de Mendonça—Torpedeiras *Bento Gonçalves*, *Pedro Ivo* e *Pedro Affonso*.

Os navios conservavam-se promptos para a ordem de marcha; que foi dada depois que o hiate *Silva Jardim* largou do Arsenal de Marinha, conduzindo o sr. presidente da Republica e o mundo official.

A demonstração naval deixou em todos as mais agradaveis impressões, fazendo as suas evoluções com a maior correcção possivel.

A *Revista da Semana* reproduzirá em seu proximo numero, algumas photographias apanhadas durante a revista.

# A NOIVA

Na antiga cidade de Toledo vivia uma pobre velha só, com uma sobrinha orphã. Essa sobrinha era muito meiga, muito piedosa, mas um pouco timida e fraca. A tia affligia-se ao pensar que lhe não poderia legar nenhuns bens e desejava ardentemente casal-a.

Um dia em casa da madrinha da sua pupilla, encontrou um rico indio que disse,

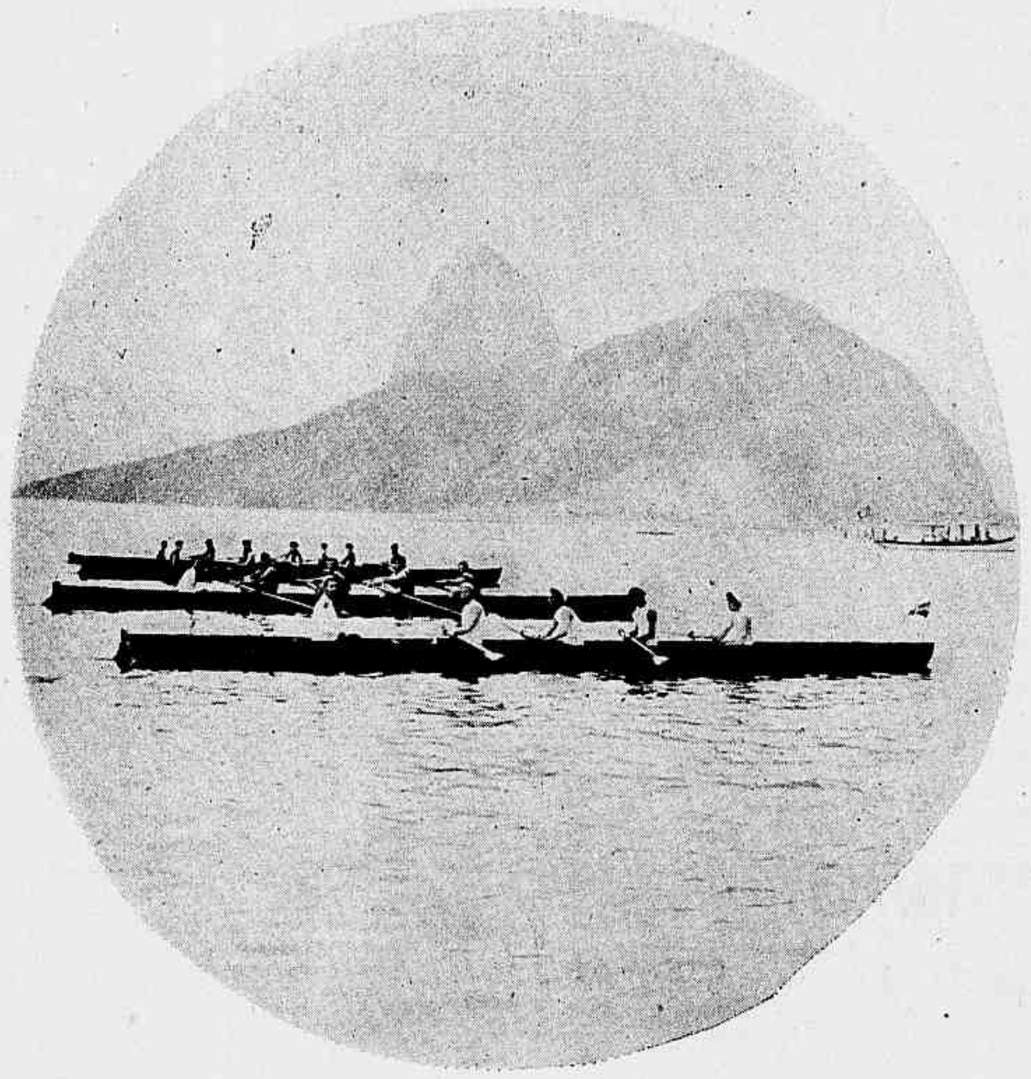
que de boa vontade se casaria, se encontrasse uma rapariga agradavel, intelligente e trabalhadora.

«Sei de uma que lhe convém! exclamou a boa velha. E' minha sobrinha, um coração de ouro e uma trabalhadora sem egual.»

No dia seguinte, o indio vae vêr a boa tia e pergunta-lhe se a sobrinha sabe fiar.

— Ah! exclama ella, se sabe fiar? As estrigas de linho giram nos seus dedos como gottas d'agua.

— O que foi dizer? diz um instante depois a sobrinha. O indio foi-se embora, deixando aqui tres grandes estrigas para fiar, e bem sabe que me não é possivel dar conta de um tal trabalho. Em que me foi metter!



Algumas embarcações dirigindo-se para a enseada de Botafogo

— Entrega-te a Deus, respondeu a tia. D'este trabalho depende o teu futuro.

A' noite, a rapariga retira-se tristemente para o seu quarto e invoca ás almas bemditas, pelas quaes, desde a sua infancia, teve sempre grande devoção.

De repente, emquanto reza, apparecem-lhe tres boas almas cobertas por grandes véos brancos, que lhe dizem que a querem tirar de afflicções, para lhe agradecerem o bem que lhes fez com as suas preces. Em seguida toma cada uma das estrigas, e, em um instante, tudo se transformou em um novello do fio tão fino como os mais finos cabellos.

No dia seguinte o indio ficou maravilhado de um tal trabalho, feito com tanta rapidez.

— Eu bem lhe dizia quanto ella era habil! exclamou a tia que mal podia conter-se de alegria.

— Tambem sabe coser?

Póde crêr que isso para ella não vale nada.

— Muito bem, responde o indio.

E sahiu deixando tres camisas para fazer; e no dia seguinte, um collete de velludo para bordar.

As tres almas bemditas novamente desfizeram os terrores da pobre pequena; coseram em vez d'ella, com uma prodigiosa presteza, as tres camisas, mas, quando pegaram no collete para bordar, uma d'ellas disse lhe:

— Não podemos fazer este trabalho, senão com uma condição: é que, no dia do teu casamento, nos convidarás para o teu jantar de nupcias.

— Vou então casar-me?

— Sem duvida, com o rico indio.

— Obrigado. Hei-de convidal-as com muita alegria.

O indio, effectivamente, pede em casa-

## O RETRATO DA TINA DI LORENZO

*Elle.* — Que belleza, meu Deus!
«Quem póde vêr-te
Sem querer amar-te,
Quem póde amar-te,
Sem morrer d'amores!»

*Ella.* — Nem por isso! Belleza fui eu ha... cinco annos passados, e ainda hoje...

Yoles em continencia

Varias embarcações em continencia

mento a rapariga que trabalha tão depressa e tão bem, e ella vae á egreja convidar as suas bemfeitoras. Comtudo, está muito inquieta, e diz á tia:

— E' mal feito estar a enganar este excellente homem. O que será de mim quando elle descobrir que não sei fazer nada?

— Confia sempre na graça de Deus, disse-lhe a tia. As boas almas que te protegeram até aqui não te hão de desamparar.

No dia do casamento, quando se iam sentar á mesa, viu-se entrar na sala do banquete tres velhas pallidas, descarnadas, que pelo seu modo estranho perturbaram todos os convivas.

A primeira tinha um braço mais comprido que o outro; a segunda, as costas dobradas e o corpo torto; a terceira, os olhos inchados e vermelhos como tomates.

— Quem são essas horrorosas creaturas? perguntou o indio á sua mulher.

E ella responde tremendo.

— São tias de meu pae. Era dever meu convidal-as.

Elle approxima-se da primeira e diz-lhe:

— Então, por que é que tem um braço mais comprido do que outro?

— Meu filho, responde ella, é porque fiei muito.

— Ah! exclama elle voltando-se para sua mulher, espero que nunca mais fies.

Approxima-se da segunda e pergunta-lhe.

— Por que é que tem as costas dobradas e o corpo torto?

— Meu filho, é porque me tenho curvado muita vez sobre o bastidor, para bordar.

— Ah! minha querida mulher, exclama elle, em nome do céo nunca mais penses em bordar.

Approxima-se da terceira e pergunta-lhe:

— Por que é que tem os olhos tão inchados e tão vermelhos?

— Meu filho, é porque tenho cosido muito.

— Ah! minha adorada mulher, exclama elle, se alguma vez te lembrares de coser, deixo-te para sempre.

Foi assim que a meiga criança perdeu os seus receios, e como tinha verdadeiros dotes de coração, o indio nunca se arrependeu de ter casado com ella.

**Xavier Marmier.**

Conde Affonso Patricio de Castilhoni, artista scientifico internacional, que realizou no dia 12 do corrente uma sessão scientifica, fazendo uma revelação completa de trabalhos novos, no genero hypnotismo e magnetismo.

Dos 210.845 passageiros que atravessaram o canal de Suez, o anno passado, 81.431 eram soldados.

## José Malhôa

Reproduzimos hoje, na *Revista da Semana*, o retrato de José Malhôa, o conhecido artista portuguez, que durante algumas semanas permanecerá nesta capital, a convite do Gabinete Portuguez de Leitura, onde fará exposição de novos trabalhos que, muito honram ao seu indiscutivel talento, reconhecido em todos os paizes em que sua obra tem sido admirada.

**Montevidéo** — Festa em beneficio da Liga Contra a Tuberculose, em Villa-Dolores, realizada a 16 de maio do corrente anno. O dr. Joaquim de Salterain, presidente da Liga, proferindo um discurso. Está a seu lado o capitalista A. Rossél y Ruis, a quem aquelle agradece sua philantropia e a protecção dada á Liga. Vêem-se as familias de Rossél, De-Maria, Harley, Romeu, Mathurin, Villegas Zuñiga, Rodriguez e outras. Está tambem o dr. Fernandez Espiro, medico da Liga. (Instantaneo de Odin).

José Malhôa

# EXPOSIÇÃO LINDEMANN

O FACTO de haver uma ou mais exposições de quadros a oleo, é cousa bastante commum; deixa, porém, de ser commum o facto de tratar-se de uma exposição, que não se enfeita balofamente com esse titulo pomposo.

Porteuse d'eau

O sr. Rodolpho Lindemann, o artista que se apresenta á critica e ao publico, não é nenhum desconhecido no Brasil; os seus trabalhos já são conhecidos, e na Bahia, onde residiu por espaço de cinco annos, deixou alguns que lhe attestam não só competencia, como tambem genio artistico.

Jeune tricoteuse

A impressão que o visitante recebe ao entrar no local da exposição, que é uma pequena sala, no primeiro andar do predio n. 35 da rua Nova do Ouvidor, é extremamente agradavel: nada existe alli que arme ao effeito: tudo de uma simplicidade que attrahe e encanta.

Saint Sebastien

Figuram alli cincoenta e cinco trabalhos.

Certo, nem todos são verdadeiras obras-primas; mas o elevado numero dos que realmente são bons, faz desapparecer um ou outro em que se note má concepção ou leve exagero.

Um lado da galeria

Quando entrámos, justamente á hora designada para a inauguração, o artista conversava com o sr. Georges de la Bordère, consul francez n'esta cidade.

Comprimentamol-os e demos começo ao objecto de nossa visita.

A' esquerda, segunda fila, havia um quadro que se destacava de todos os outros, por um magnifico effeito de luz, trabalho perfeito, executado á noite, denominado *Auprès de foyer*.

A' direita, logo á entrada, *Le Calvaire*. Figura este quadro em nono logar no catalogo. E' magnifico. Representa o doloroso drama em que o meigo Nazareno, crucificado entre Orestes e Dimas, mostrou á humanidade, que Elle, tanto poderá estar ao lado do bom, como ao lado do máo, salvando este e premiando aquelle, no cumprimento de sua bella missão de Amor e Caridade.

Auprès du foyer

Devoirs ennuyeux

O sr. Lindemann sentiu em sua alma a intensidade de uma emoção que o seu pincél traduziu fielmente.

Seu espirito transportou-se ao local da scena e recebeu

Dans l'Atelier

a impressão nitida e forte d'esse acontecimento sobrehumano.

Desce do espaço um raio argenteo da lua, que se mergulha na negrura das nuvens, e rapido, fendendo a tréva que envolve tudo, vem morrer sobre as folhas da floresta espessa.

E' um bello quadro.

*Le Bénédicite*, um quadro de costumes da Bretanha. é reproducção de um outro maior que, por bom preço, foi adquirido por um amador norte-americano.

Dezesete quadros ha, que representam paizagens, marinhas, usos, costumes e tradições da Bretanha.

Achamos magnificos, dous estudos de cabeças de velhos, expressivos, sem o menor abuso de tintas.

Apreciámos tambem o magnifico quadro que figura sob o n. 48 do catalogo, intitulado *Dans l'Atelier*.

E' um dos poucos quadros onde o artista teve a consciencia de representar ao vivo o que lhe serviu de modelo.

E' habito no nosso paiz, onde as cousas artisticas são tratadas sob um ponto de vista muito restricto, ou erroneo, não se apresentar trabalho d'arte em que entre na composição um estudo de nu, sem que elle não seja logo vestido. Por isto tambem muito apreciamos a liberdade de composição, que aliás é, de facto, um dos bons quadros que já temos visto em exposições no Brasil.

Não vemos motivo artistico algum para que se desvirtue o modelo na sua essencia e é verdadeiramente uma falta imperdoavel ao pintor como ao escriptor pretender pintar ou descrever uma scena, uma vez que ella desvirtue ou altere a essencia primitiva do assumpto que lhe serve de modelo ou do que lhe parece a materia para a descripção.

Minas Geraes—*Pic-nic* offerecido pelo sr. dr. Santos Afflictos, aos veranistas do mez de maio findo. (Phot. tirada no Marimbeiro, em Cambuquira.)

Assim a isenção d'este pseudo espirito de uma virtuosidade inexistente no meio artistico é uma das qualidades boas reveladas pelo sr. Lindemann

Só por esta franqueza mereceria elle os applausos geraes, si os seus trabalhos não fossem depois, por si proprios, da apreciação publica, como de facto o são na sua maioria.

*Devoirs ennuyeux*, á nosso ver, é um trabalho de irreprehensivel execução e de fino espirito observador, no qual o artista revelou uma especial delicadeza em apanhar uma scena commum na vida domestica.

*Jeune tricoleuse*, *Vicille fileuse* e *Concert Nocturne*, bem como uma téla de S. Sebastião completam, vantajosamente, o numero dos bons trabalhos expostos.

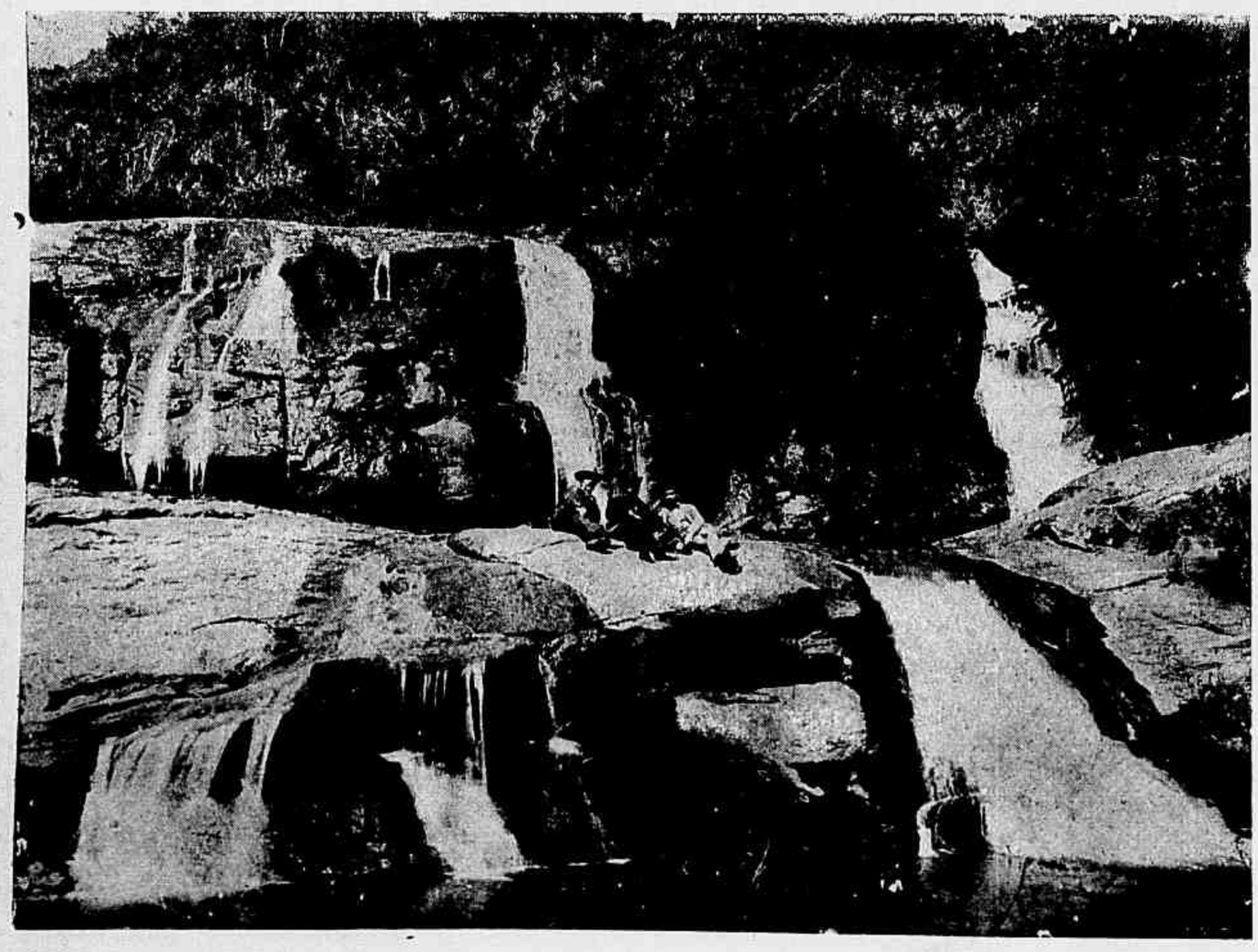
Agora, um ligeiro reparo.

Do Brasil, tão rico em marinhas e paizagens, como nenhum outro paiz, o pintor só nos apresenta dous quadros:— um, *Entrée de Rio de Janeiro*, apanhado do alto de Santa Thereza, e outro, *Porteuse d'eau*, do sertão da Bahia!

Realmente! o sr. Lindemann ou não quiz aproveitar o que o nosso paiz apresenta de grandioso em seu variado panorama, ou se retrahiu, aturdido, impotente, para copiar quadros da nossa natureza sem rival.

Aquella negra semi-núa, *Aguadeira*, não é o que ha de mais digno de observação no Estado onde o artista residiu durante cinco annos. Oh! se fosse, que lamentavel pobreza da perspectiva para a gloriosa terra bahiana!

Postas á margem estas considerações, aconselhamos os leitores a visitarem a exposição.



Estado do Rio—Vassouras—Cachoeira do Rio das Pedras, que fornece a força para a fabrica de cordas de pita do sr. Georges Mahien

## FASCINAÇÃO

Raivoso o mar se eleva á immensa altura,
Si da tormenta e furia o revoltou;
Da brisa ameiga as ondas a brandura,
E já não ruge o mar, já se acalmou.

Porém, teu coração qual pedra dura,
A repellir a planta que a buscou,
Póde regal-o o pranto de ternura,
Impassivel e arido ficou.

Ao cimo azul de gigantesca mole
A ave agreste vôa, em roble altivo
O ninho tece que lhe abriga a prole.

Quero, louco, voar para teu seio,
Do val sombrio em que me tens captivo,
Tu me fulminas da esperança em meio!

2—6—1906. **Carlos Leal.**

# CHRONICA ELEGANTE

No fim do seculo dezoito, os penteados eram tão altos que exigiam chapéos gigantescos, dando assim grande trabalho para collocal-os.

A proposito d'estes penteados extravagantes, a baroneza de Oberkirch conta em suas *Memorias*, esta interessante anecdota: Teve, chegando a Paris, de soffrer um verdadeiro supplicio para se collocar na moda. Um cabelleireiro notavel dissimulou nos seus cabellos, um grande numero de pequenos vidros chatos, cheios

Fig. 1

d'agua, onde introduziu flôres naturaes. A operação, começou ás seis horas da manhã e continuou todo o dia; a cabeça ficou d'esta fórma sobrecarregada de um bosque de flôres e não podendo a pobre baroneza se sentar na carruagem, teve que se resignar, para não destruir a harmonia do conjuncto, fazendo de joelhos o trajecto de Paris a Versailles.

Por mais volumosos que sejam os actuaes chapéos, não attingirão, esperamos, a altura dos edificios do celebre Leonardo, o cabelleireiro de Maria Antonieta.

Mas é preciso notar-se que, sem supportar o supplicio da baroneza de Oberkirch, temos visto muitas de nossas elegantes, serem obrigadas a curvarem a cabeça, quando entram em uma carruagem para não causar damno ás plumas do chapéo.

Existe, na verdade, alguma razão em se conservar a moda dos grandes chapéos, porque com as *toilettes* Imperio ou Princeza, elles são indispensaveis para formar um bom conjunto.

As novas *toilettes*, em fazendas, cada vez mais vaporosas, um pouco vagas na talhe, com uma préga partindo do centro, nas costas, dão ás mulheres delgadas um porte cheio de encantos.

Outr'ora, a moda se contentava em ser sómente bella, agora tornou-se uma arte, tudo é estudado, e o tecimento é uma verdadeira sciencia com a qual crearam, actualmente, fazendas que se prestam ás variadissimas fantasias dos grandes mestres da costura. E quem sabe, se não teremos em breve de assistir ao reapparecimento dos vestidos de fina *mousseline*, verdadeiros trabalhos de fadas!

Os ultimos formatos dos chapéos, cobertos de *taffetás coulissé*, são completamente nublados de tule e floridos de rosas. Voltou o pequeno *plateau* inteiramente composto de viezes de *taffetás* e de tule; toques em flôres; outros em *mousseline* de seda franzida, guarnecidos de esgalhos de rosas variadas, com longas e rijas *aigrettes* deitadas sobre o fundo; *toquets* cuja copa, feita com pequenas rosas sem folhagem, muito unidas, e envolvidas por nuvens de tule, que vão até embaixo do *chignon*; vêm-se tambem fôrmas levantadas por altos *cache-peignes* de tule ou de flôres que atraz encaixam na cabeça como um casco, dando ao chapéo uma posição quasi que vertical; algumas vezes tambem este largo barrete é collocado do lado, sob a aba e o *plateau*, e a *capeline* ou o *tamborin*, parecem se manter sobre a cabeça por um milagre de equilibrio.

O tule de seda, de uma finura impal-

Fig. 2

pavel, já começa a ser empregado, e ao qual prognosticamos immenso successo.

Muitas *aigrettes*, pennachos, plumas frizadas, amazonas tendo até sessenta centimetros de comprimento, e sobre os toques, plumas cahindo tristemente.

E' muito usado, hoje, reunir-se sobre o mesmo chapéo côres disparatadas, que causam verdadeira surpreza a sua união, formando opposições violentas; reunem, por exemplo, os tons *violine* e groselha, enxofre e azul, o vermelho e o pardo, e, em uma nota mais attenuada e mais harmoniosa, o louro e o azul, o azul e o malva. As guarnições são compostas de *choux*, nos quaes se combinam e degradúam tons differentes, *bois*, visgo, verde; *pensèe*, aurora; vermelho-escuro, vermelho-claro.

Mais uma vez dizemos, as mulheres não se preoccupam muito com a edade, para escolherem um chapéo. Pensamos que não se deve abusar da tolerancia da moda e aconselhamos ás senhoras de uma certa edade, a preferirem entre as fôrmas actualmente em moda, as mais *coiffantes*, como se

Fig. 3 Fig. 4

diz em termo de modas. Os toques *drapées* um pouco largos, assentando bem sobre a cabeça, parece-nos convir entre as demais

Fig. 5

fôrmas, e é n'esta série de modelos que devem fazer a sua escolha.

**Acrisio.**

OS NOSSOS FIGURINOS E MODELOS DE CHAPÉOS

Fig. 1.—O modelo que estampamos hoje é executado em palha branca, a copa baixa é circumdada de uma fita de velludo preto, emquanto que a aba, levantada atraz e do lado, é presa por azas pretas e brancas e de um tufo em margaridas pretas com o centro amarello.

Fig. 2.—Este modelo é feito em *guipure* de seda, guarnecida de rolos de velludo branco; a copa de fórma espherica é circumdada de *draperies* em *mousseline* de seda branca. O lado esquerdo, muito elevado, é guarnecido em baixo por duas plumas brancas, formando uma d'ellas *cache-peigne*, cahindo sobre os cabellos.

Fig. 3.—Este costume de grande elegancia, destinado ás visitas, é composto de uma saia em panno *gris perle* e de uma longa redingote em panno *vieux rose*; o peito de collo direito, é feito em *guipure*. A saia é guarnecida a setenta centimetros da talhe, por uma tira de *mousseline* de seda parda-escura, emmoldurada por dous viezes de panno. A redingote é guarnecida de um *col chale* e de enfeites de velludo pardo-escuro; os medalhões do corpinho e das abas são feitos de velludo pardo e de viezes de panno *vieux-rose*: completa-se a guarnição com ordens de *soutache*, dispostas sobre o corpinho e sobre os tres fólhos que bordam a redingote; estes fólhos são collocados sobre uma préga larga.

Fig. 4.—Vestido em cachemire azul-pastel, guarnecida de *taffetás* verde-amendoa e de panno rosa; a saia tendo pouco mais ou menos quatro metros e cincoenta de largura, é armada dos lados em prégas deitadas; a parte inferior é ornada de dous viezes, sendo um cortado *en fórme* para desenhar as grandes curvas. O corpinho blusado na cintura, feito em *taffetás* verde-*plissée*, e sublinhado de um viez de panno-rosa, é aberto sobre o peito em *mousseline* de seda furta-côr.

O collo rebatido em *taffetás plissée*, é guarnecido de viezes de panno rosa; completa-se o corpinho com duas tiras *plissées* cruzadas nas costas e na talhe e terminadas na frente sob *pattes* ornadas de botões.

As mangas, muito justas, são feitas com fôfos pouco franzidos.

Fig. 5.—Este modelo em palha de arroz branca, com copa redonda, é guarnecido de uma corôa de rosas e de folhagens; collocada sobre o lado esquerdo uma *aigrette* branca.

A aba muito levantada é guarnecida de um nó de velludo, ornado de uma fivela de aço e de um tufo de rosas.

## General Antonio Joaquim da Costa Guimarães

Publicamos abaixo o retrato do general Antonio Joaquim da Costa Guimarães, fallecido n'esta capital a 23 do transacto.

O illustre militar que durante quasi meio seculo prestou os mais relevantes

General Antonio Joaquim da Costa Guimarães

serviços á Patria, a cujo culto consagrou todo o vigor de sua existencia, tomou parte na batalha de Tuyuty, onde conquistou com inexcedivel bravura e denodo os galões de capitão de artilheria.

Occupou varias commissões importantes, com alta competencia e criterio, merecendo sempre, de seus superiores, os mais justos elogios.

## O NOVO EMBAIXADOR

A *Revista da Semana* estampa hoje o retrato que segue, do sr. dr. Lloyd C. Gris.

Dr. Lloyd C. Griscom

com, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, junto ao governo brasileiro.

O novo embaixador, que é formado em direito pela Universidade da Pensylvania, serviu durante a guerra Hispano-Americana, como capitão do corpo de voluntarios, e em 1899 exerceu os cargos de secretario de delegação em Constantinopla, de encarregado de negocios, e de ministro plenipotenciario na Russia e no Japão.

## A moral de tres por tres

Ha tres poucos e tres muitos funestos ao homem: pouco saber, pouco ter e pouco valer: muito fallar, muito gastar e muito presumir.

Tres muitos são recompensados por outros tres muitos: muito estudo dá muito saber; muita rectidão, dá muita paz; muita reflexão, muita sabedoria.

Tres bons medicos existem no mundo: o dr. Dieta, o dr. Alegria e o dr. Trabalho.

De tres qualidades carece o homem para viver feliz: paciencia para supportar os males; crença para evitar os vicios; socego de coração para conciliar os homens.

Para viver em paz praticam-se tres verbos: ouvir, vêr e calar.

Quem vende a credito: encontra freguezes, perde os amigos e dá o seu dinheiro. Tres cousas.

A tres pessoas não se devem occultar a verdade: Ao advogado da nossa causa, ao medico que nos trata e ao confessor da nossa consciencia.

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
REVISTA DA SEMANA
Rua Gonçalves Dias 54

## 23º CONCURSO — ALTA CAVALLARIA

JOÃO GURY.

Estão vendo estes dous cavallicoques descançados? Com alguns traços ageitados os dous cavallos disparam para ahi com uma ligeireza de relampago.

Respostas até quarta-feira, ao meio-dia.

Tres premios haverá em sorteio.

Primeiro premio: — Um carrinho com campainhas, e retrato na *Revista da Semana*.

Segundo e terceiro premios: — retratos na *Revista*.

Corte e colle na frente do envelope que mandar com a solução deste concurso.

# SOLUÇÃO DO 22° CONCURSO

## MENINICES

Um hespanhol percorria uma aldêa russa, no inverno, e, de repente, foi perseguido por uma malta de cachorros. Abaixou-se e tentou apanhar uma pedra para enxotar os animaes, mas a pedra estava muito enterrada e foi impossivel arrancal-a. O bom homem contrariado, exclamou:

— Maldito paiz em que se prendem as pedras e soltam os cachorros!

Em um exame de historia:

— Diga-me alguma cousa sobre a vida do grande Vasco da Gama.

O examinando:

— Não gosto de intrometter-me com a vida alheia.

Nhonhô é muito endiabrado: não faz senão maldades. Um dia, depois de uma traquinada, é condemnado a jantar só pão e agua.

Nhonhô não se rala muito com o castigo. A' hora do jantar, eil-o sentado no seu logar, á mesa.

— E' escusado, dizem, só jantas pão e agua.

— Eu sei, mamã, eu não quero jantar.

— Então, que vens aqui fazer?

— Venho almoçar outra vez.

Em um baile, uma moça toda cheia de requififfes apresentou-se com um vestido de longa cauda. Na primeira quadrilha, o pequeno Quincas, involuntariamente, pisou-lhe o vestido. A moça, irritada e nervosa, exclamou:

— Arre! Até aqui ha bestas!

— E de cauda, minha senhora, replicou logo o Quincas.

Na policia:

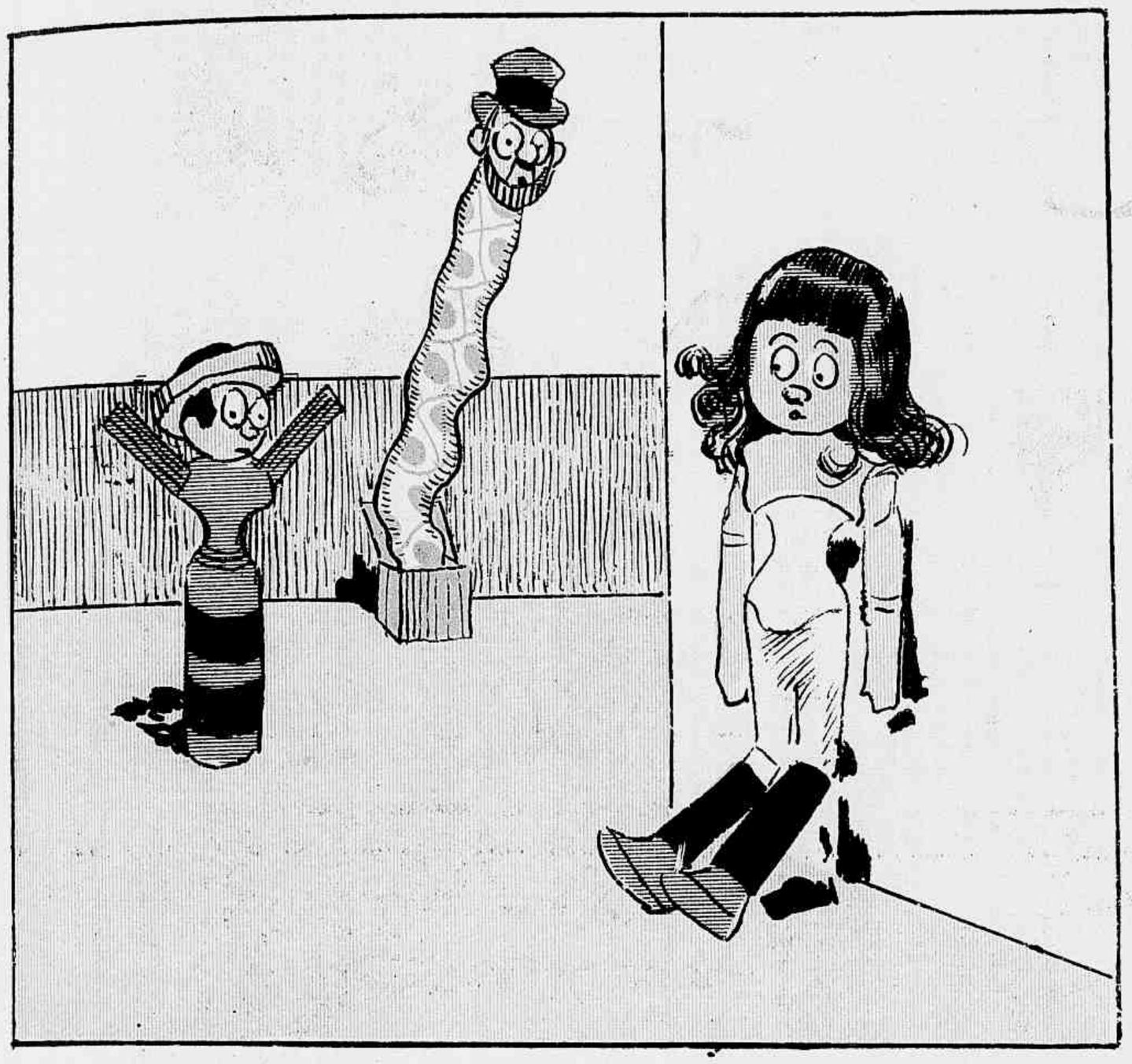
— E' verdade que roubou uma melancia?

— Ah! seu delegado, fui bem castigado! A fructa não prestava para nada e pregou-me uma indigestão!

— Foi castigo.

— Castigo? Palmei mais de dez que eram boas e não fui filado.

## ENTRE BRINQUEDOS



A BONECA DE LOUÇA — Uê! o boneco de páo não tem pernas!
O BONECO DE PÁO — Para que? Para ficar com ellas assim como as tuas?

E agora, por uma que não presta para nada, pregam commigo na cadêa!

Em uma escola da roça:

— Diga-me, menino, que é que você quer ser: um burro grande ou um pequeno?

— Eu quero... ser do tamanho do senhor professor.

Um grego e um carioca questionavam sobre a superioridade das respectivas nações.

— A minha patria, disse, afinal, o grego, foi a mãe espiritual de todas as nações. Dalli sahiram todos os sabios...

— E' isso mesmo, disse o carioca, e tanto, que agora já vocês não tem nenhum por lá.

Em um hotel:

— Foi o senhor que pediu que o accordassem, para apanhar o trem das quatro?

— Sim, senhor, eu mesmo.

— Muito bem; póde continuar a dormir, porque o trem já partiu.

Na sala de visitas:

O visitante examinando uma linda pelle de urso, que serve de tapete, pergunta:

A que animal pertence esta pelle?

— Ao papá, responde o filho do dono da casa.

Ao jantar:

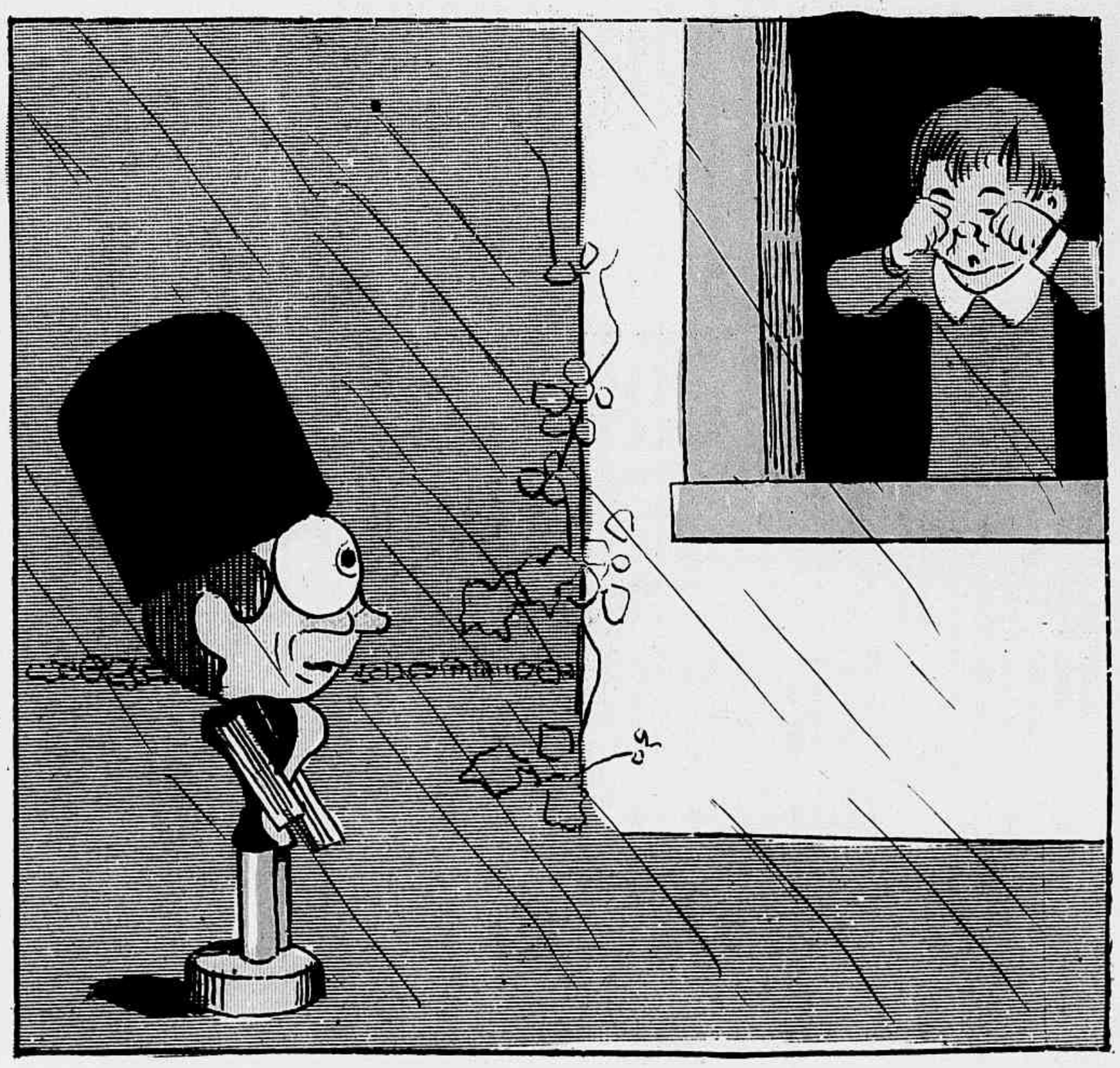
— Gertrudes, esta lagosta não está fresca.

— Está, minha senhora, até eu a vi chegar ao mercado, quando a traziam do mar.

— Estás bem certa?

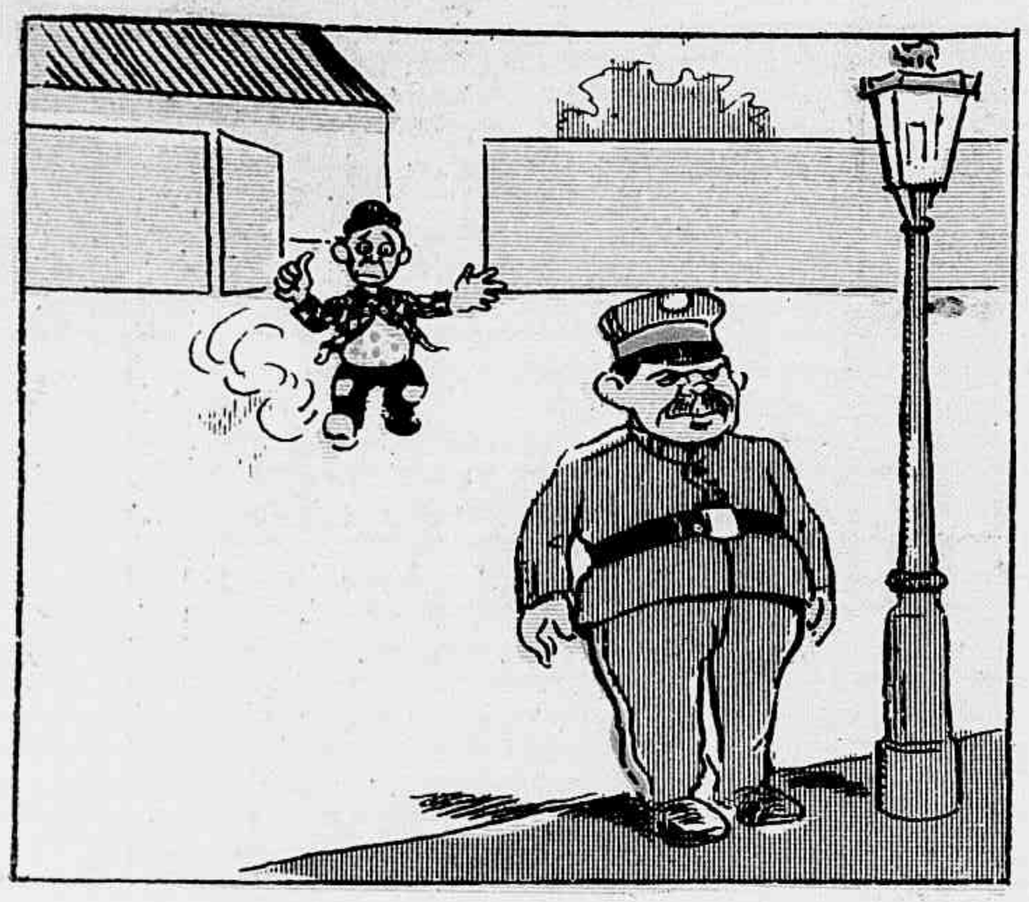
— Certissima. Por signal que foi ha uns oito dias.

## A DIFFERENÇA



— O' Néco, não chores e diga lá que não é meu irmão.
— Eu?
— Sim. Tu és o bom Néco e eu sou o bonéco.

# MAIS UMA DO CHICO CARÉCA

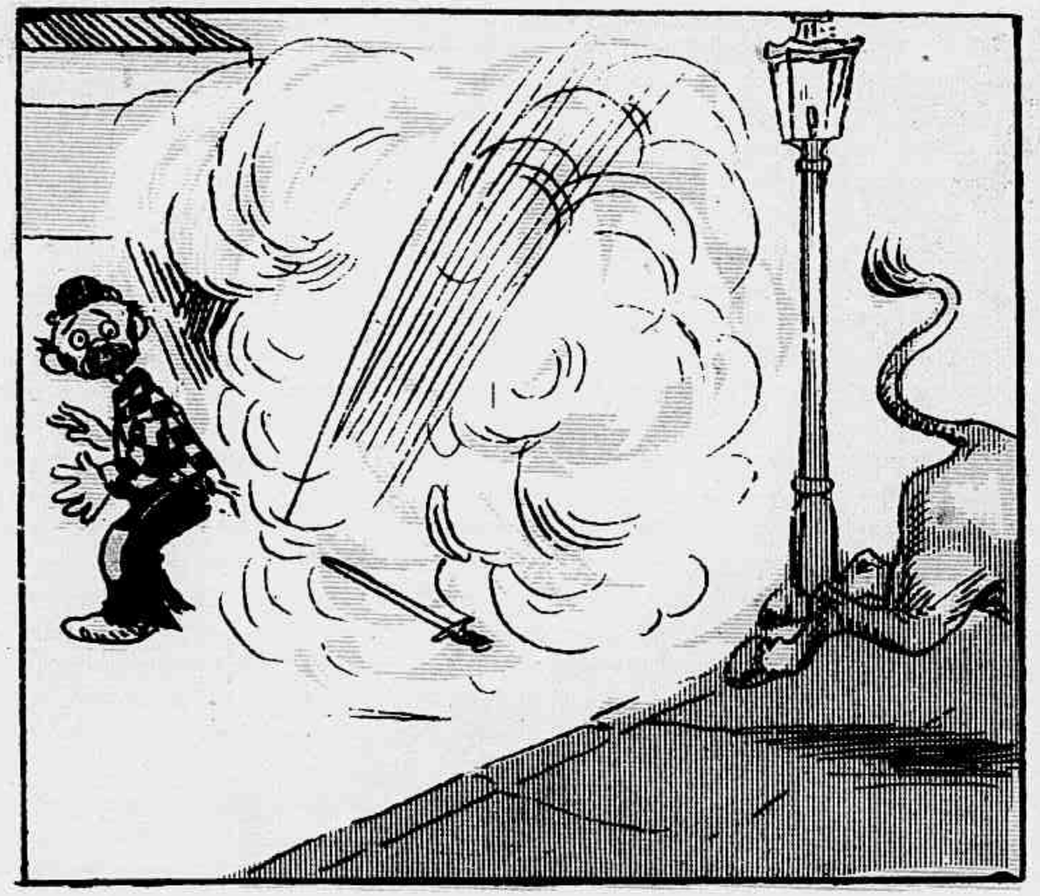


Estava um policia socegado, quando o Caréca veiu a toda pressa

avisar que estava solta, uma vacca brava, que vinha ahi como uma furia,

o policia que sabia dos desastres do Caréca, segurou-o logo pela munhéca

e quiz leval-o para o xadrez, antes que elle fizesse alguma tolice,



mas, a vacca brava, approximando-se, mostrou ao policia a côr do céo por dentro,

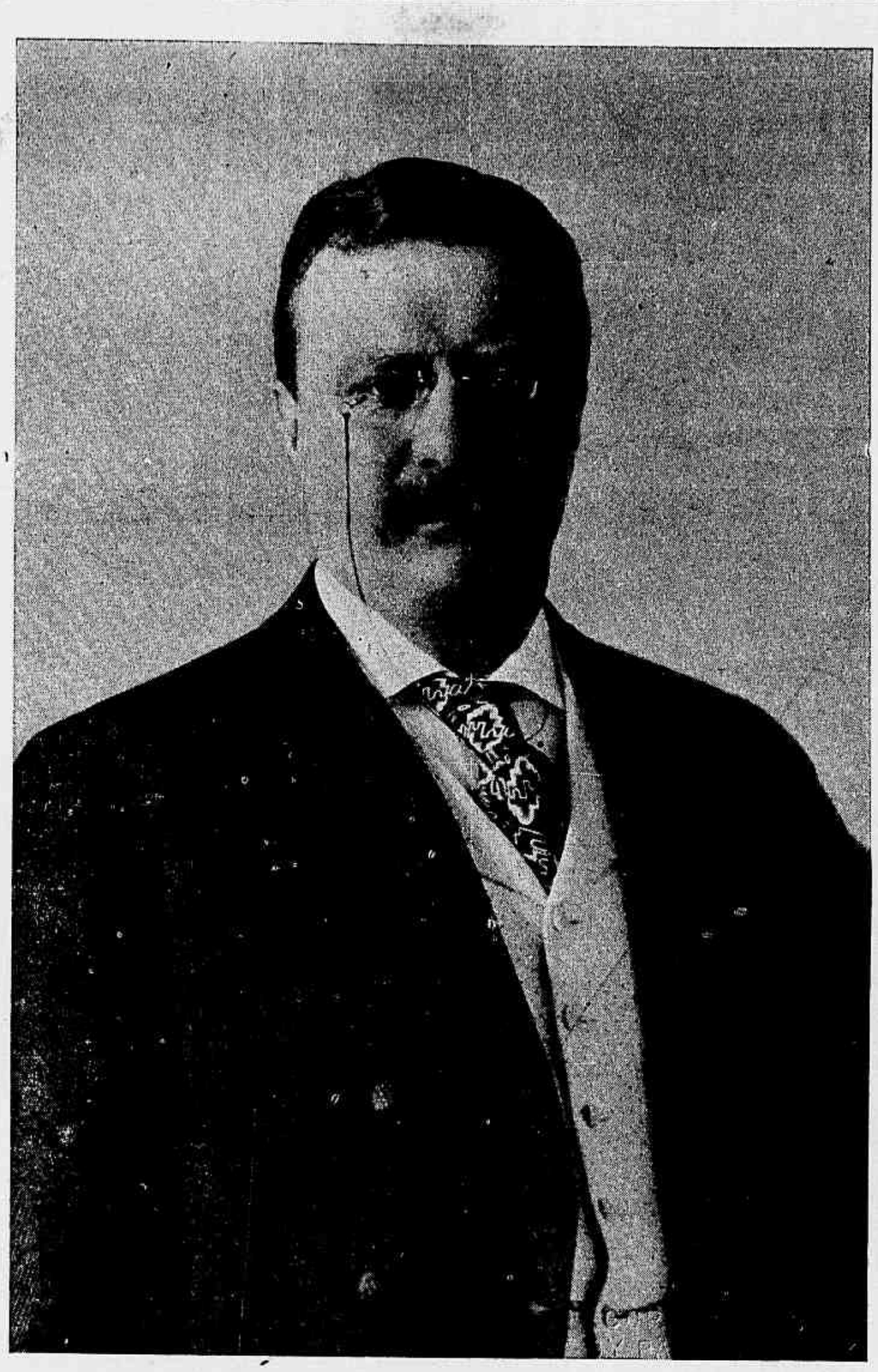
e fez com que elle espetasse a barriga no lampeão. Chico Caréca ficou vingado desta vez.

## Mr. Theodore Roosevelt

PRESIDENTE
DOS ESTADOS-UNIDOS
DA
AMERICA DO NORTE

Conforme promettemos na edição do *Jornal do Brasil* de 26 de maio, reproduzimos o ultimo retrato do coronel Theodore Roosevelt, presidente dos Estados-Unidos da America do Norte, com uma dedicatoria autographa.

Este retrato foi offerecido ao nosso companheiro de redacção, sr. Louis Raposo, que como representante do *New-York Recorder* trabalhára como redactor attaché da Repartição Geral da Policia new-yorkina, quando o presidente Roosevelt era um dos commissarios da policia.



with the good wishes of
Theodore Roosevelt
April 26th 1906

## Litteratura japoneza

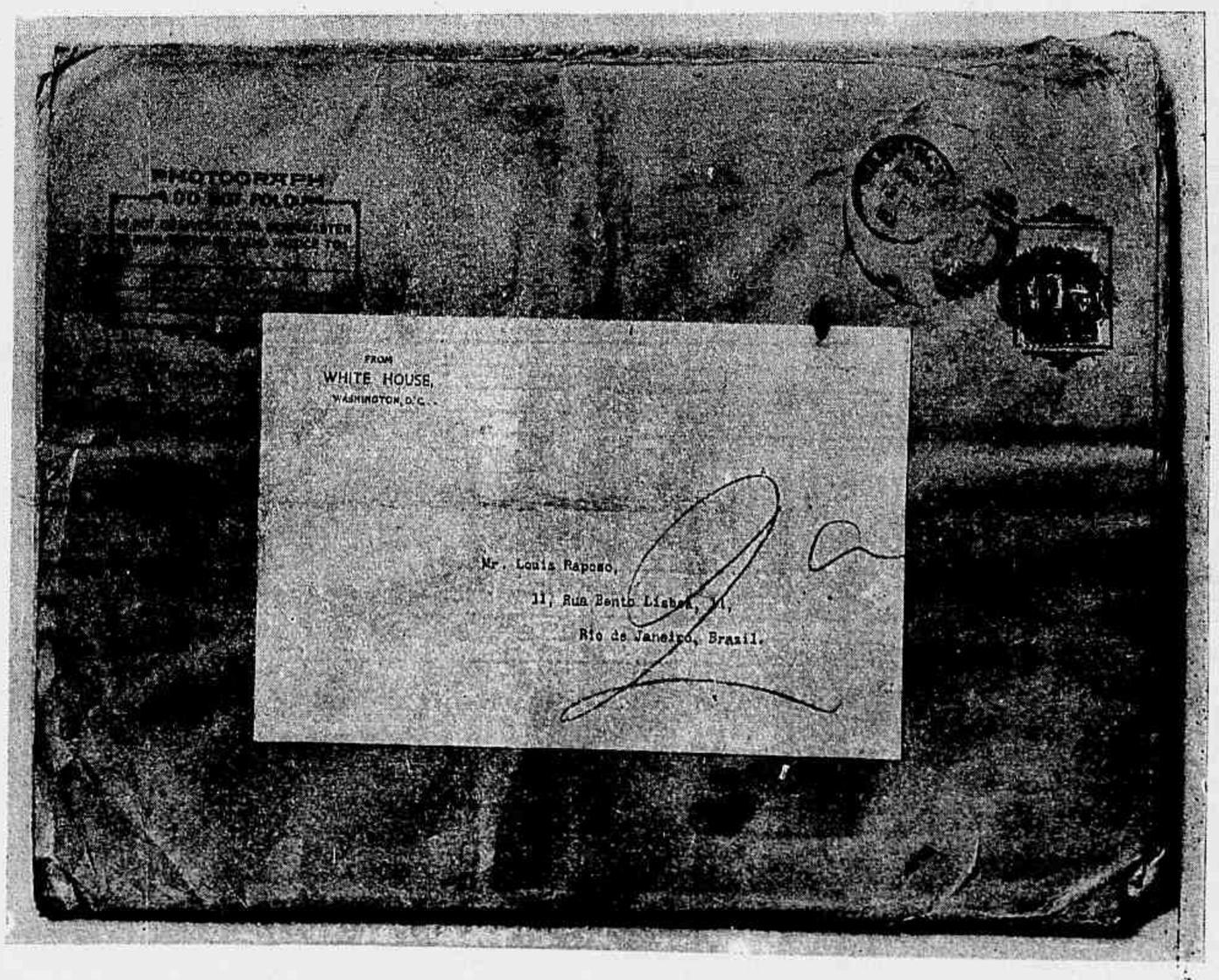
Ha mais de novecentos annos, a litteratura no Japão contava delicadissimos cultores e escreviam-se cousas gentilissimas. Então, algumas damas occupavam nas lettras logar muito distincto. Cita-se, entre outras, Sei Shônagon, dama da côrte imperial, autora do celebre *Makura no sôshi* (traços do travesseiro), obra que iniciou um estylo litterario que mais tarde se havia de tornar mui popular, dito «ao correr da penna», permittindo todas as liberdades, dando á producção o caracter de impressões avulsas, escriptas ao acaso da inspiração, ao capricho das reminiscencias invocadas.

Os leitores acharão talvez interesse no seguinte pequeno trecho de *Makura no sôshi*, extrahido da traducção franceza, do excellente livro de W. G. Aston, sobre a litteratura japoneza :

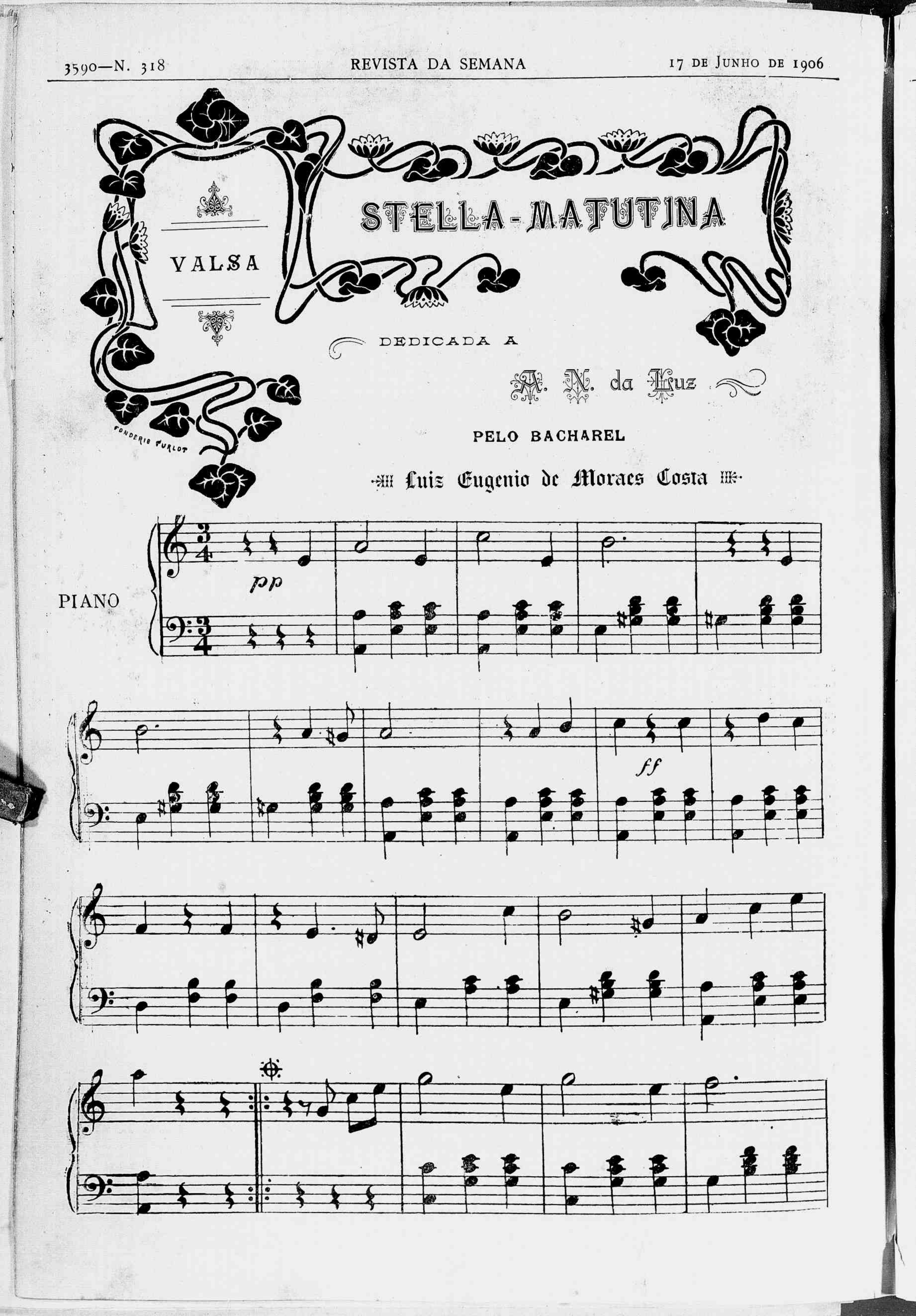
« A augusta gata de honra do Mikado era um delicioso bicho e grande favorita de S. M., que lhe conferiu o 5º gráo de nobreza e o titulo de *Myôbu no Otodo*, ou superintendente em chefe das damas e criadas do palacio. Um dia, tinha ella se afastado até a ponte que liga os dous edificios do palacio, quando a criada ao seu serviço começou a chamal-a :— O' sua imprudente, venha já para dentro !». Mas a gata não fazia caso e continuava a espreguiçar-se ao sol. Então, para lhe metter medo, a criada gritou :— « Onde está o *Okinamaro? Okinamaro*, vae morder *Myôbu no Otodo !*» — Este cão insensato, tomando a cousa a sério, atirou se á gata, a qual, cheia de susto e afflicção, foi procurar refugio por detraz do biombo da sala de jantar, onde S. M. então estava. O Mikado mostrou-se extremamente commovido e agitado ; chegou a gata ao nobre peito, e, chamando o camarista Tadakata, deu-lhe ordens para que *Okinamaro* fosse immediatamente punido e expulso para a ilha dos cães. Os serviçaes deram caça a *Okinamaro*, no meio de grande confusão ; em breve o alcançaram e deram-lhe o destino que fôra decidido.»

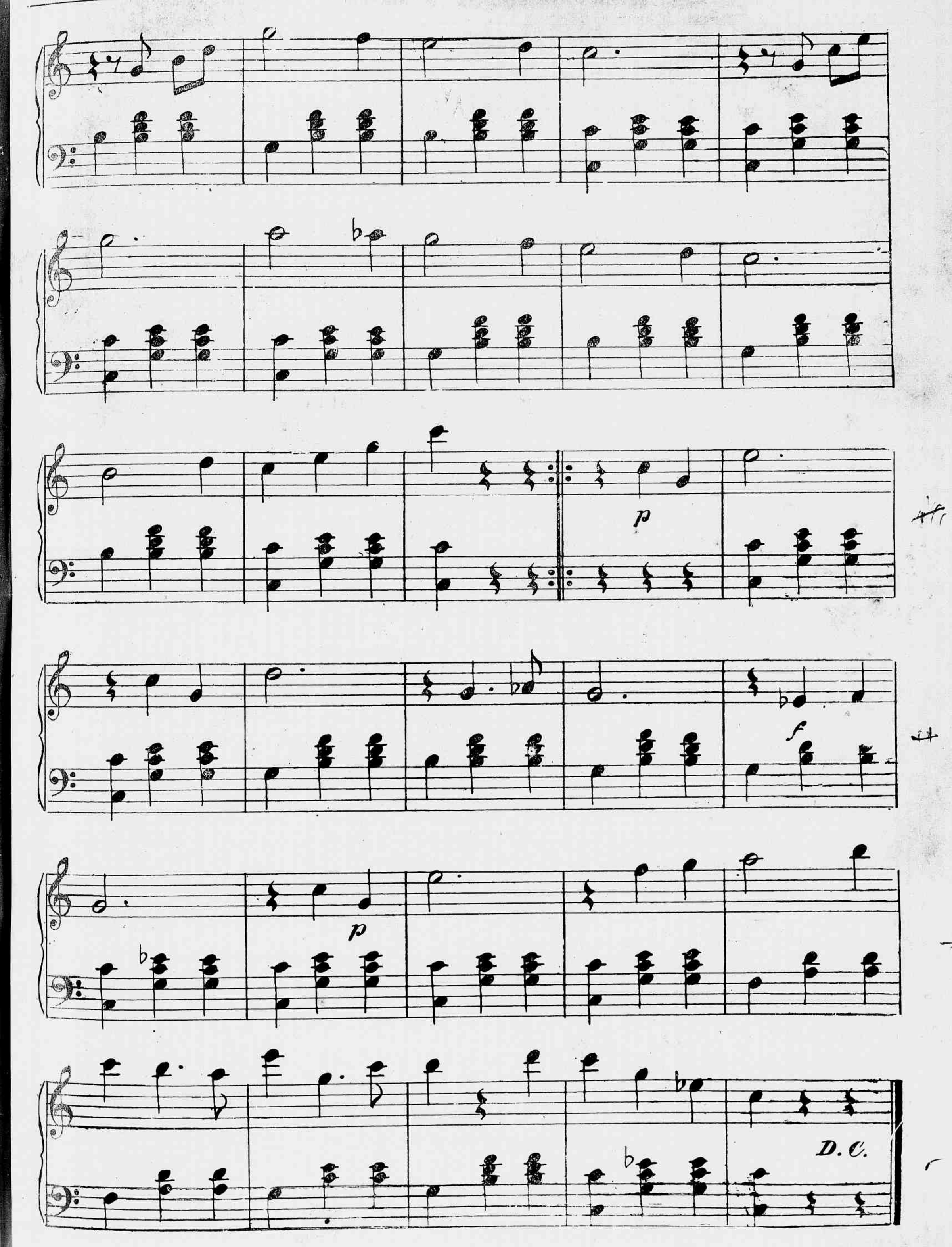
Não acham repassadas de enlevo estas linhas transcriptas ao acaso, resuscitando para o leitor uma scena palpitante de vida, de graça, que se passou na intimidade chimerica da mansão do Mikado, do «filho do céo», ha mais de nove seculos ?... Offereço estas linhas a minha gata, a *Mi-San*, que da sua fôfa colcha, onde acalenta uma ninhada de seis filhos, me lança agora o seu verde olhar, dôce, transparente. Pobre *Mi-San !* Está velha, fatigada dos carinhos dispensados á sua larga prole — 82 filhos, incluindo os que aleita actualmente.— Pobre amiga... o ente que mais me quer neste Japão, levando em conta os bichos e levando em conta os homens (e as mulheres com a sua licença...)

O facto de Napoleão ter sido general aos 25 annos não é um *record*, porque um outro francez, *Marceau*, foi general com 22 annos.



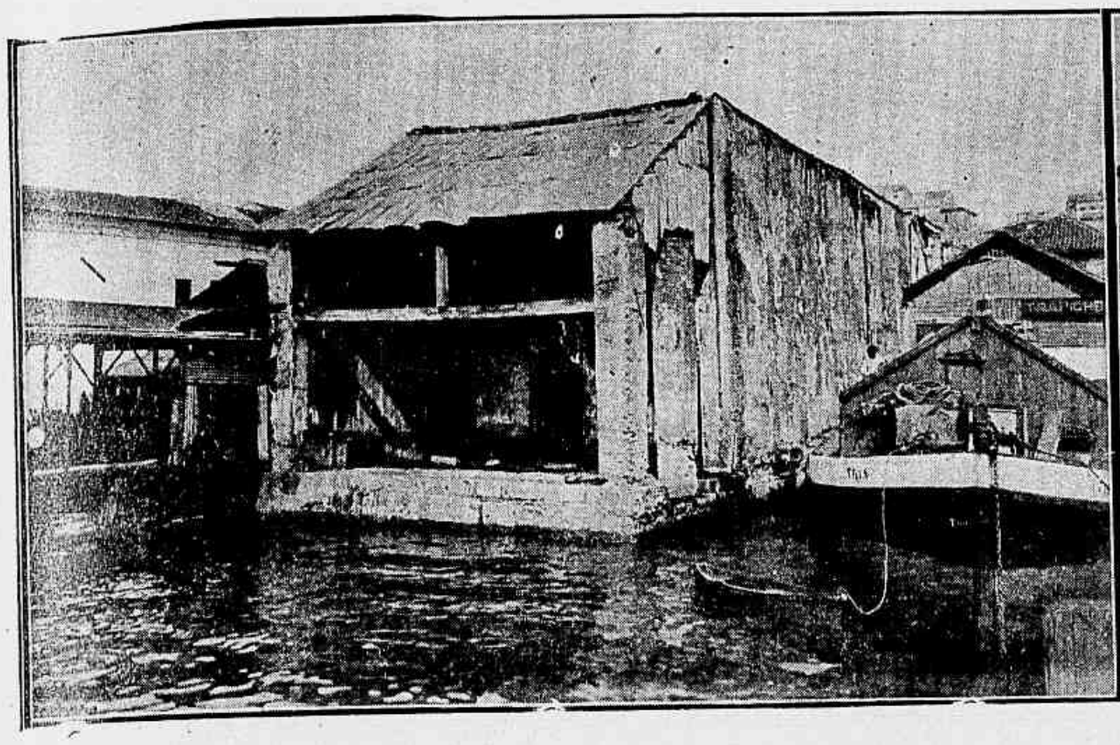

O subscripto da *Casa Branca*, em que veiu o retrato do presidente Roosevelt


VALSA
STELLA-MATUTINA
DEDICADA A
A. N. da Luz
PELO BACHAREL
Luiz Eugenio de Moraes Costa
PIANO
pp
ff
FONDERIE FURLOT

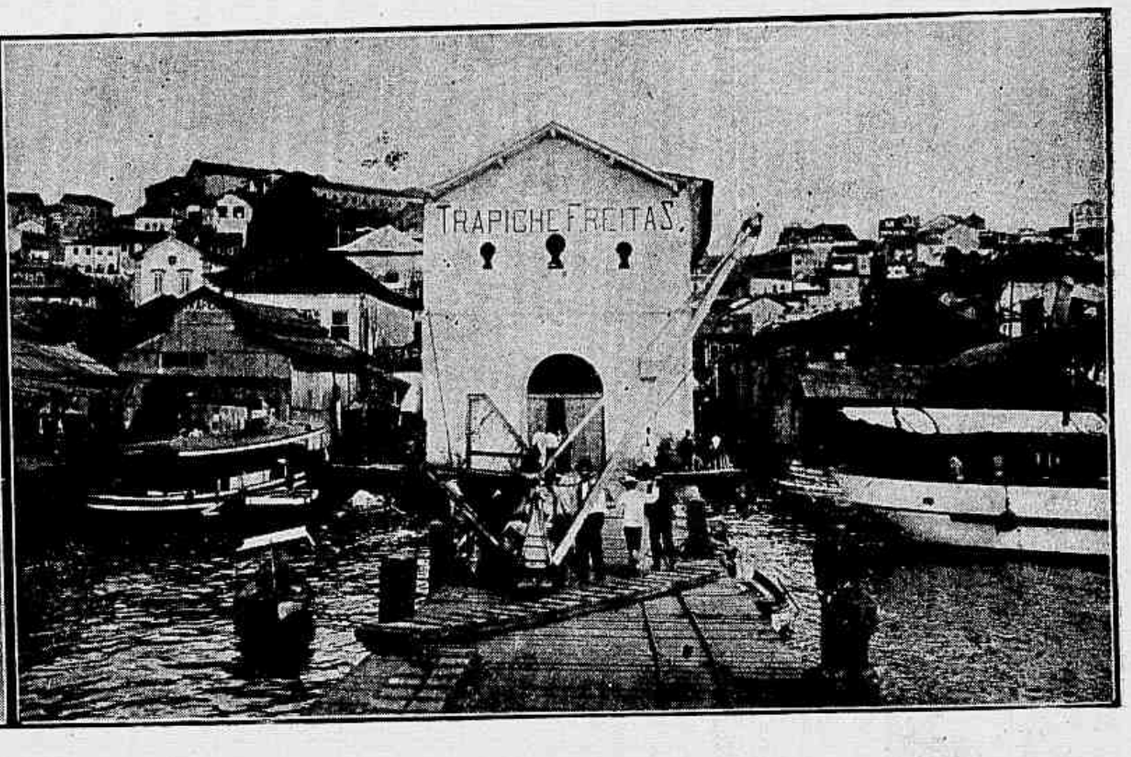

p
f
p
D. C.

PERFUMARIAS.
ARTIGOS PARA TOILETTE ETC.
LOUIS HERMANNY & C.
RUA GONÇALVES DIAS 65
RIO DE JANEIRO
EM FRENTE AO JORNAL DO BRAZIL.

# Rio de Janeiro -- O grande incendio na rua da Saude



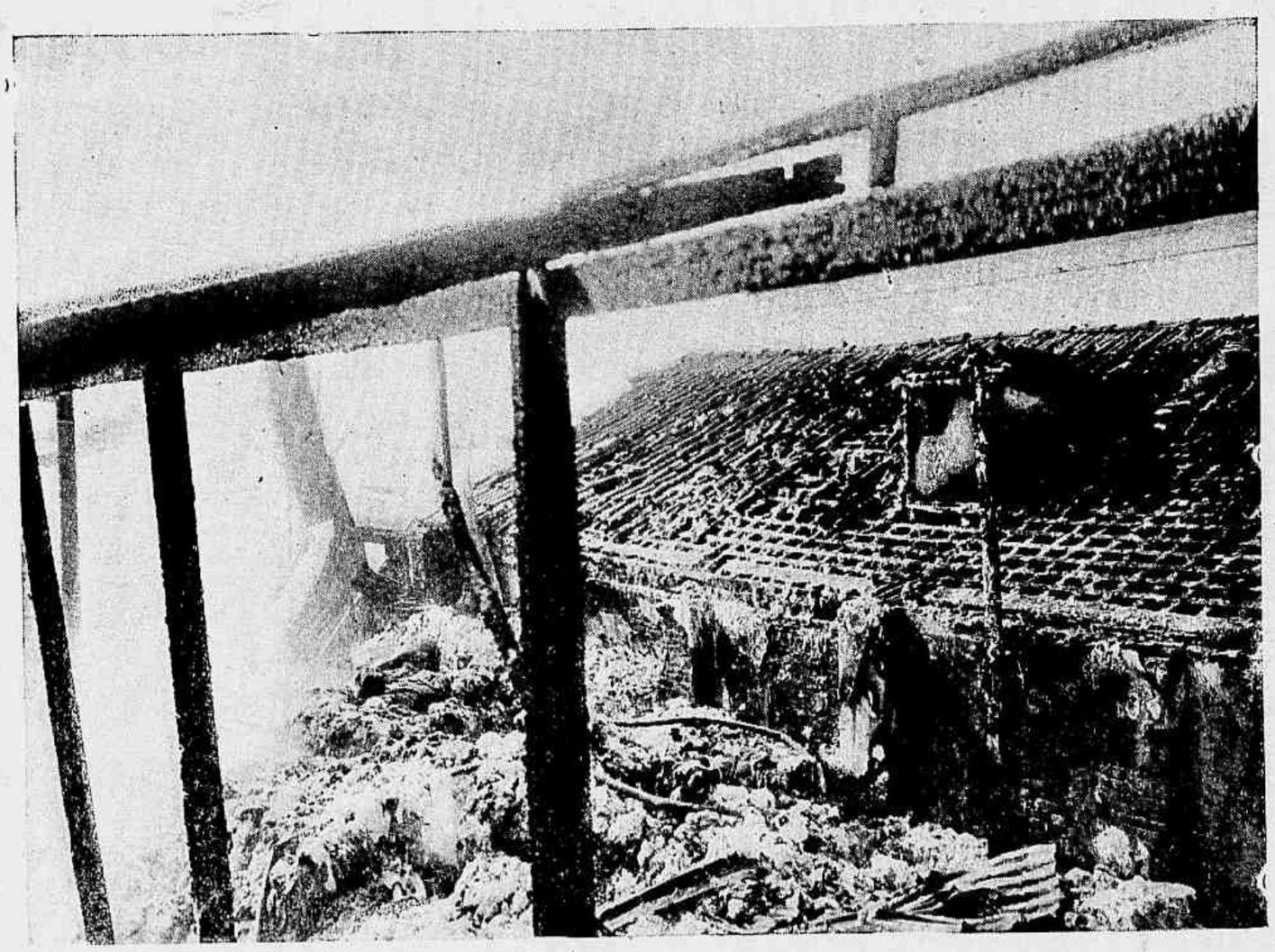
Fundos do trapiche Novo Carvalho




A ponte do trapiche Freitas

Se tomarmos em consideração a proporção da área do movimento da população, se ponderarmos ainda sobre as desvantagens contra nós, do clima quente e secco, e do desleixo que prevalece nos indisciplinados armazens, onde grandes quantidades de explosivos não servem de sufficiente aviso para que os empregados deixem de fumar, comparando o Rio de Janeiro com as grandes capitaes como Londres, Paris e New-York, o numero de incendios nesta capital é diminuto.

No dia 4 deste mez, porém, pelas 3 1[2 horas da madrugada, foram os moradores do populoso bairro da Saude sobresaltados por um grande incendio que rompêra do predio n. 52 da rua da Saude, onde estava estabelecido um armazem.



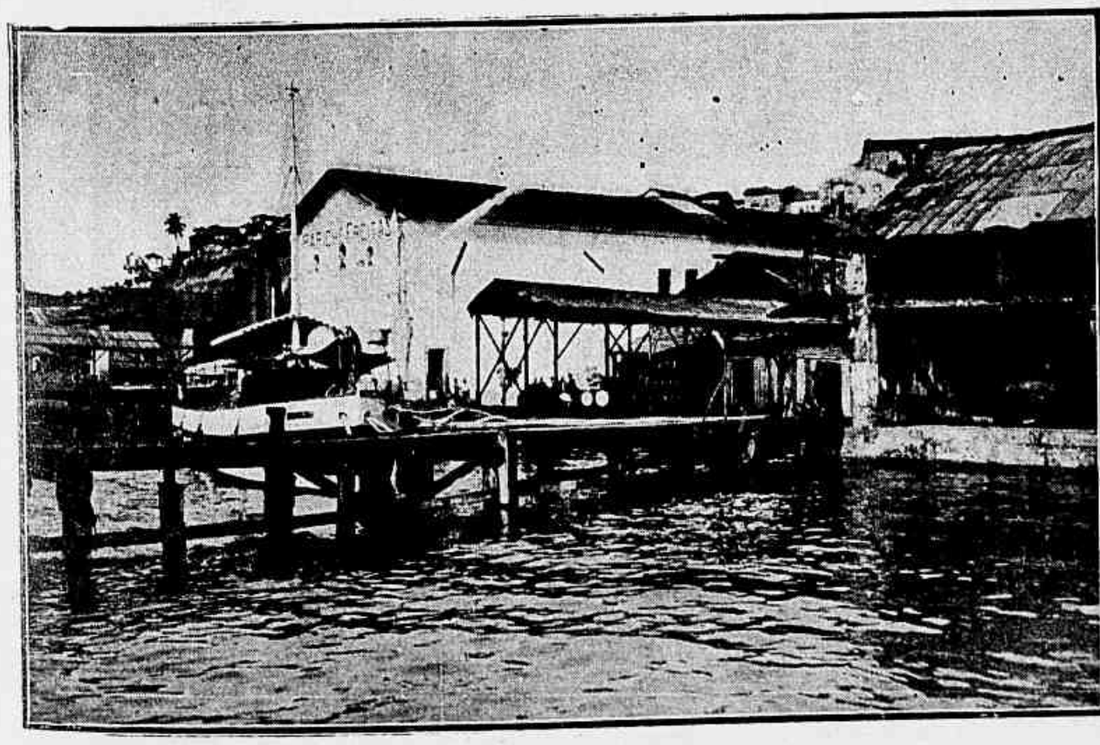
Lado direito do predio n. 52, completamente destruido pelo fogo

Não era só o stock deste armazem que forneceria boa alimentação ao fogo, a visinhança era rica em trapiches e armazens, onde grandes stocks de alcool estavam como uma ameaça terrivel de elemento destruidor.

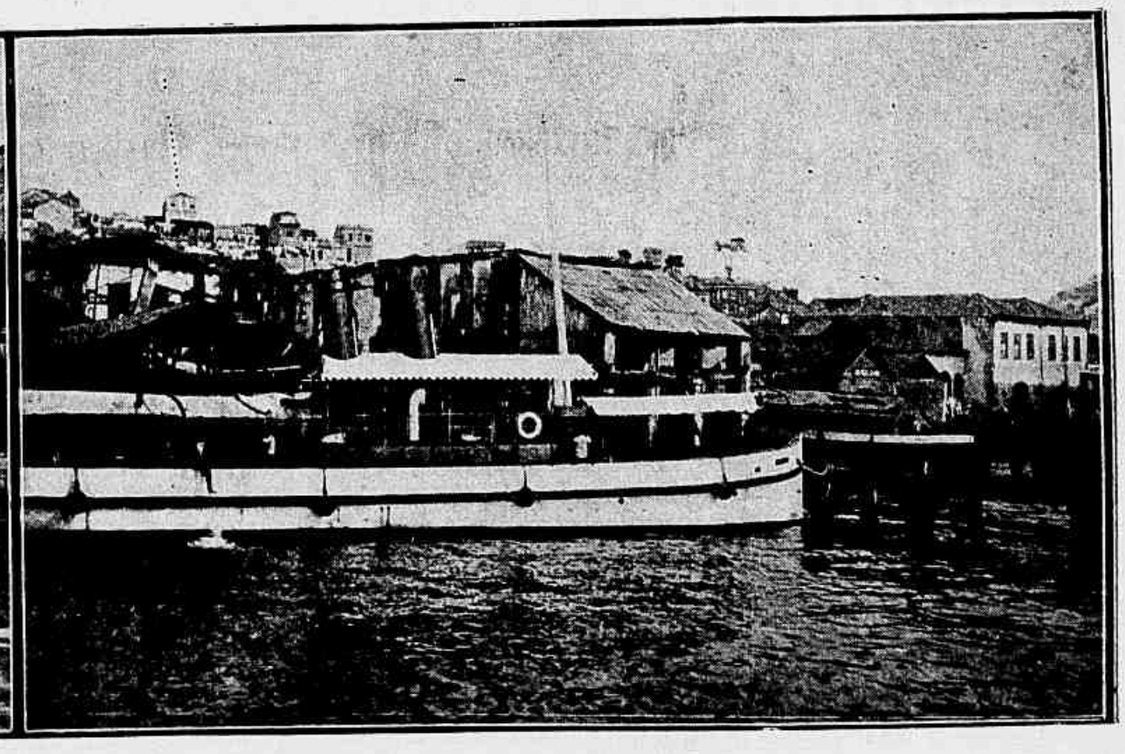
Nos fundos do armazem haviam os depositos do trapiche Novo Carvalho, que occupam tambem os predios ns. 48 e 50 da mesma rua, separados apenas por um tabique de madeira.

Junto ao trapiche Novo Carvalho, no n. 46, está o trapiche Commercio, que faz esquina para a rua Freitas, com grande stock de alcool e mel.

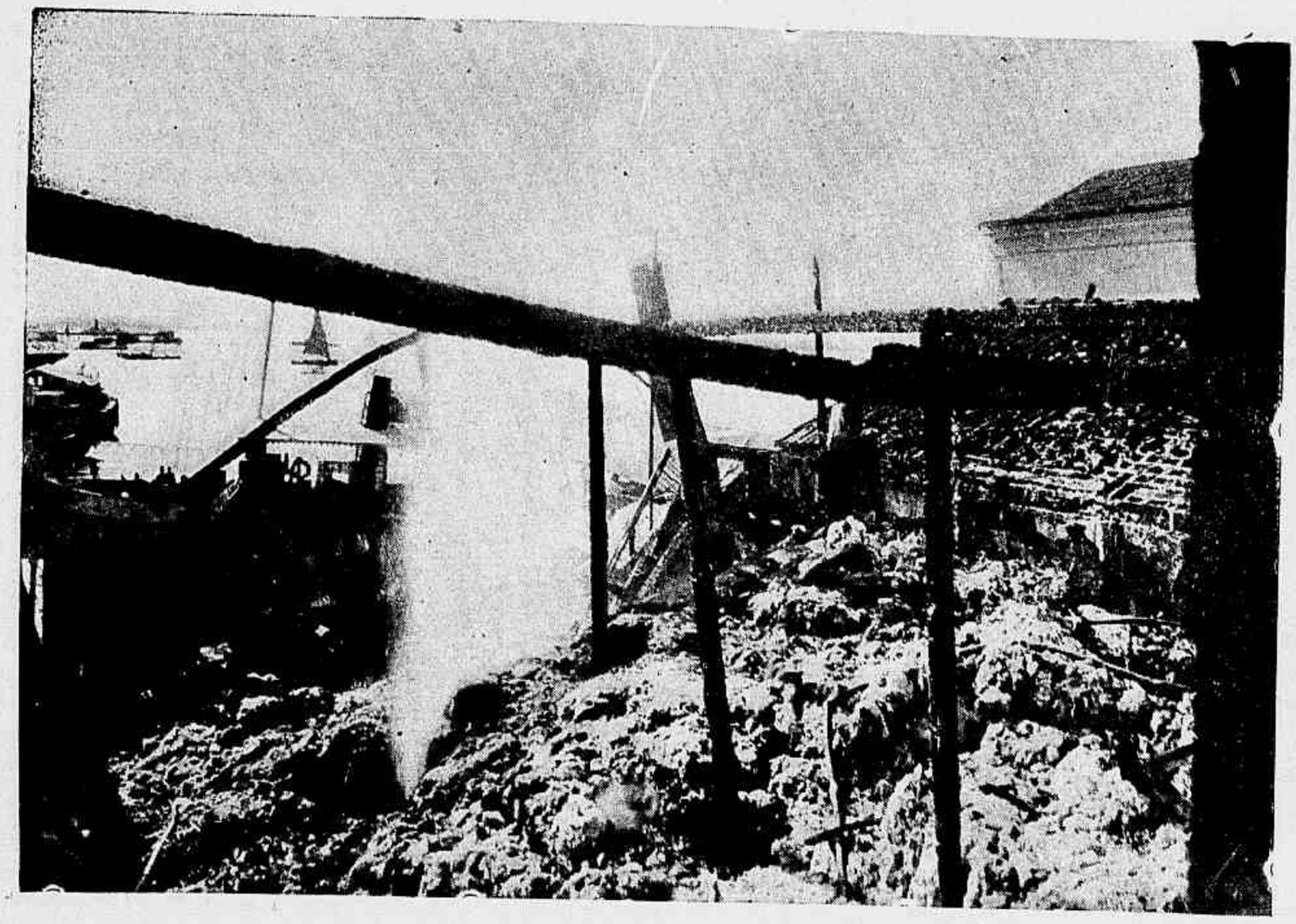
Na esquina opposta do mesmo beco,



A lancha *Aquarius*, que auxiliou no serviço de extincção



A lancha *Aquarius*, atracada á ponte do trapiche Freitas



Fundos do predio n. 52, da rua da Saude

no n. 44, está o trapiche Freitas, onde tambem havia importante stock de aguardente.

Felizmente, a actividade do Corpo de Bombeiros conseguiu abafar o fogo no ponto onde se originou, no armazem de seccos e molhados n. 52, que ficou reduzido a cinzas.

Depois de inspeccionarem a visinhança, recolheram-se os bombeiros.

Ao chegar ao quartel receberam novo aviso.

O fogo irrompera com mais violencia que no principio.

Desta vez o povo irrompeu dos fundos do trapiche Novo Carvalho.

O trabalho dos bombeiros foi denodado, e foram elles auxiliados pela lancha *Aquarius*.

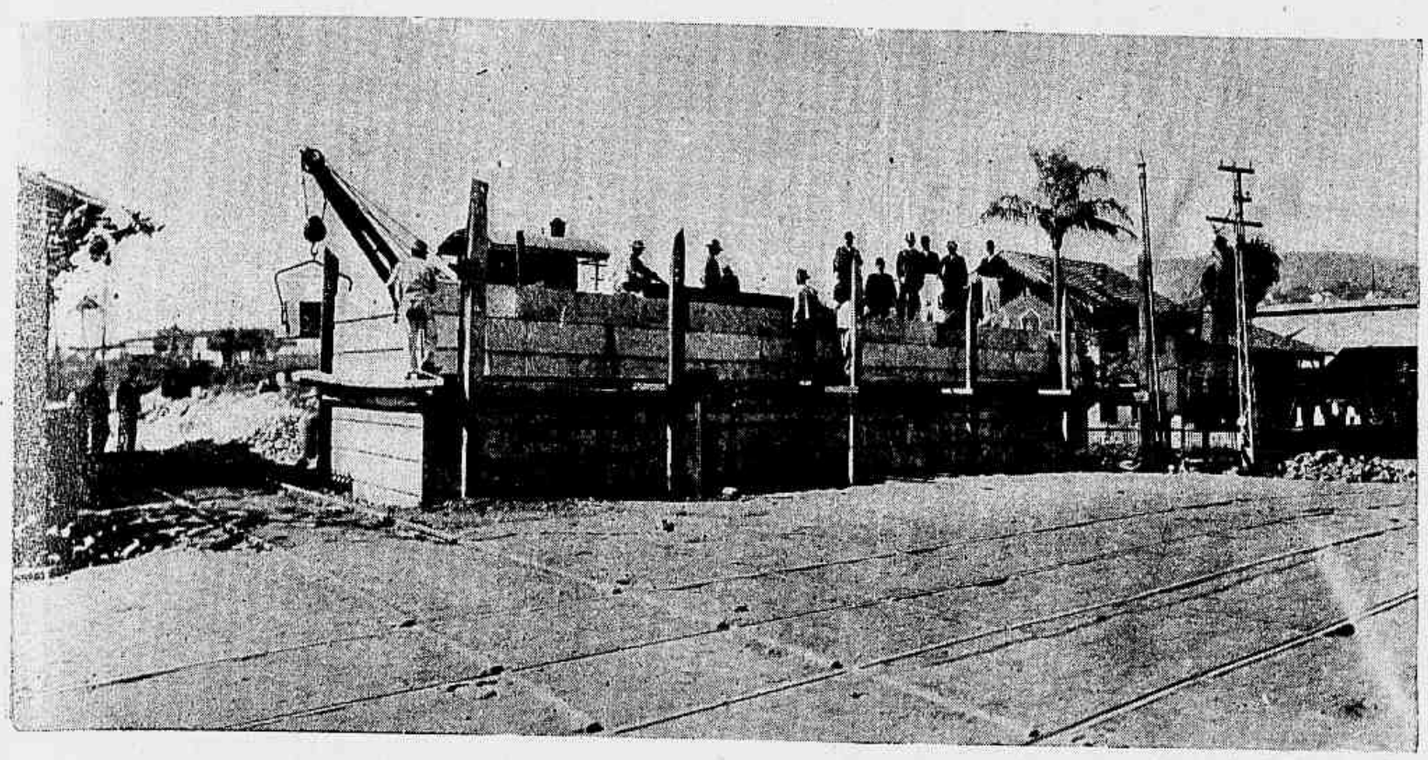
Nas pontes dos trapiches estavam atracados o *Jupiter*, da Empreza Navegação Cruzeiro do Sul e o *Alexandria*, da Esperança Maritima, que foram rebocados para longe do perigo.

Pelo lado do mar barcos ajudavam o salvamento de mercadorias e o Corpo de Bombeiros, como quasi sempre acontece, teve as suas victimas do seu denodo, da sua coragem inaudita, foram dous soldados feridos por uma viga que cahiu.

Reproduzimos algumas photographias do local do sinistro.

A officialidade da Guarda Nacional da Capital, acompanhada pelo sr. marechal Barbosa, commandante superior e pelo chefe do estado-maior e commandantes de brigadas e de corpos, por occasião do comprimento ao dr. J. J. Seabra, ex-ministro da justiça. Grupo tirado no largo do Machado, junto a estatua do Duque de Caxias

## Rio de Janeiro — Estrada de Ferro Central do Brasil



O encontro da primeira ponte sobre a rua Figueira de Mello

# REVISTA DA SEMANA

(CHRONIQUETA SOBRE O JOELHO)

ESTAMOS nas época do *records*. Tudo anda apressado. A rapidez é a nota predominante da hora. Hontem andavamos. Hoje corremos. Amanhã, quem sabe (?) voaremos.

Nós acompanhamos a procissão neste *struggle for life*. Não temos tempo a perder. O tempo é pouco, pequeno é o espaço. O assumpto é abundante, mas é preciso estar na época. Escrevamos sobre o joelho.

Não ha typo social mais rebelde que o jornalista. Não é um verdadeiro anarchista. Mas é inimigo da ordem. Odeia a disciplina. Nós não pretendemos fazer excepção.

E' por isso que desrespeitamos o titulo desta chroniqueta. Esta não é em rigor a *revista da semana*. São uma tretas apenas sobre o momento. A actualidade, *ecco il problema!*

Muito theatro. Muito crime. Muito casamento... e uma surpreza.

Muito theatro, e poucos espectadores. Muito crime e pouca policia.

Nos theatros temos companhias de todas as classes. Umas são boas, outras más, outras antes pelo contrario.

Ha uma nota desagradavel. As melhores têm sido as menos frequentadas.

A talentosa *Tina* tem representado para casas fraquissimas. Outras menos artisticas obtêm enchentes regulares.

Mal ou bem o povo diverte-se e fal-o a seu gosto.

O crime é um horror! Começou nos suburbios. Estendeu-se até S. Paulo. Começou por inglezes aqui. Na capital paulista victimou um nacional e assustou um francez.

A policia investiga. Nós commentamos. E fica por isso mesmo.

Não temos a pretensão de ter descoberto a polvora. Tão pouco temos aspirações de reformar o mundo.

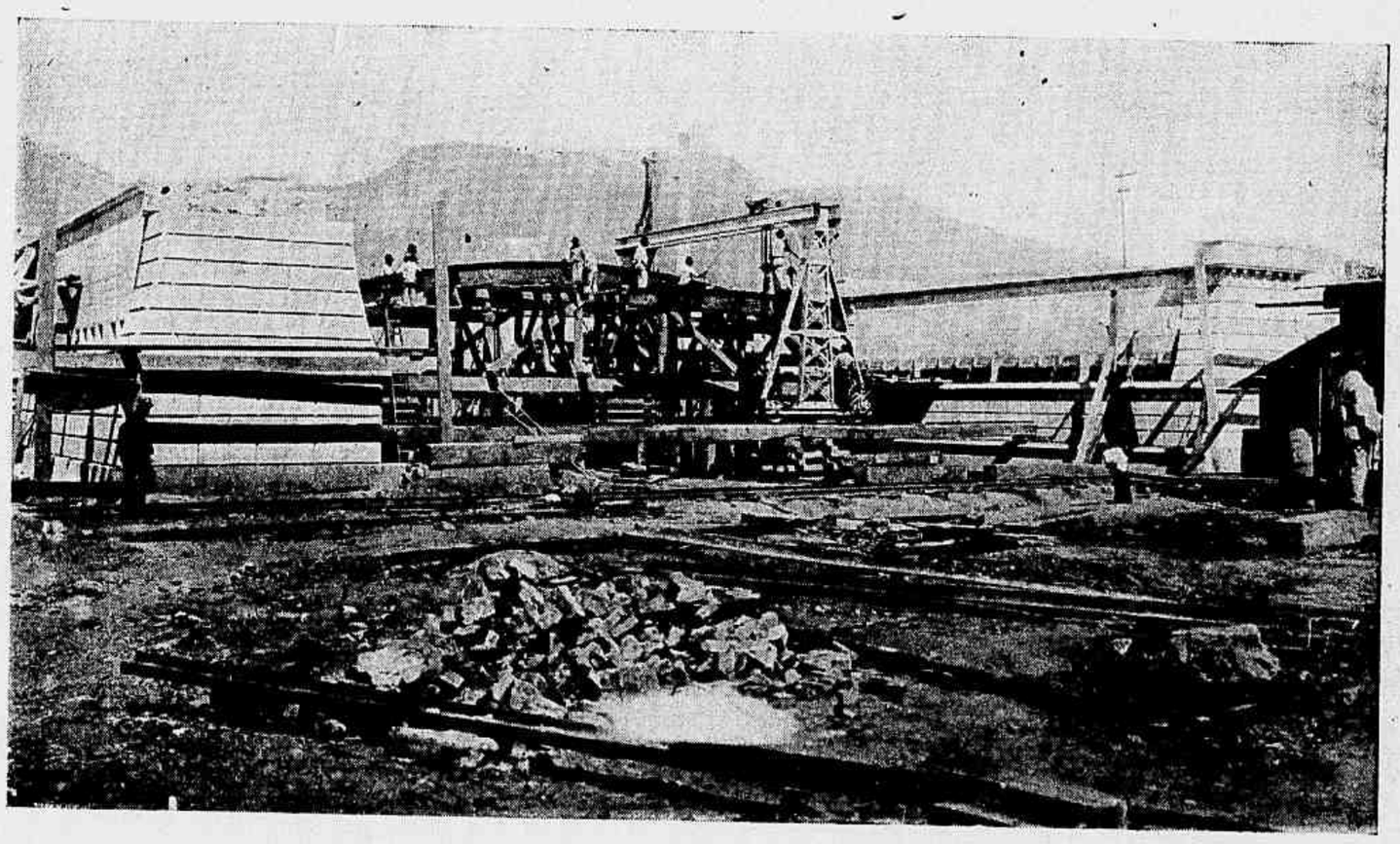
Os casamentos. Estão na época. Ao mez de maio segue-se o de festas. As listas dos banhos são interminaveis.

Não é novidade. E' um facto. Ha muitos annos que o numero não é tão grande.

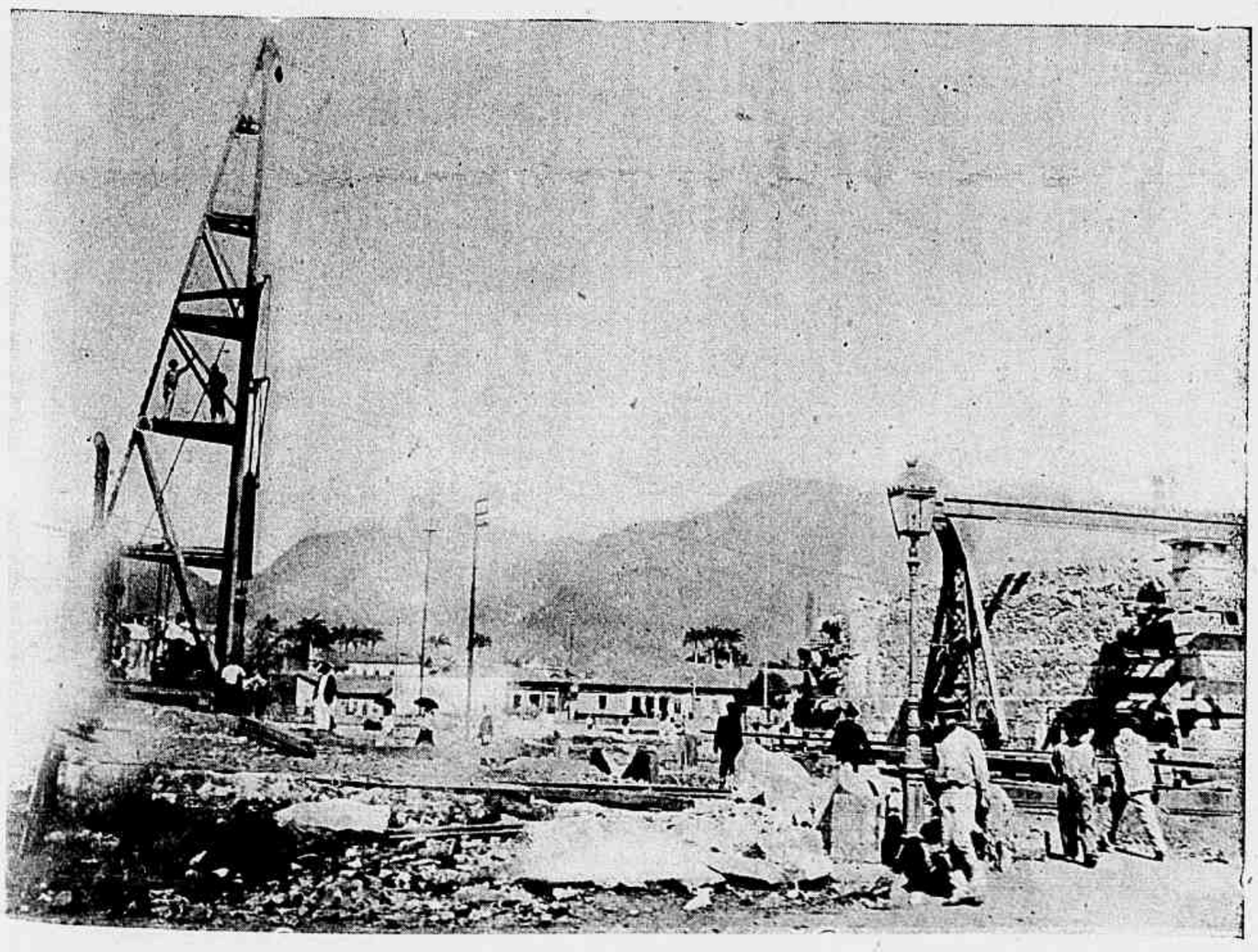
Congratulemo-nos. E' um symptoma salutar. Dá idéa de progresso na moral social. *Le monde marche.*

Agora a ultima, a surpreza. Não basta ser chronista do presente. E' preciso prever o futuro.

E' preciso sermos *up-to-date*. Nós temos um temperamento *yankee*. Não é nossa *culpa*. Talvez seja a nossa infelicidade. O defeito é do meio em que fomos educados.



A suspensão de um dos paineis do arco do viaducto do Mangue



O bate-estacas de 1.500 kilos, funccionando na estacaria dos muros perto da praia Formosa

Ligamos pouca attenção ao passado. O dia de hontem acabou. Temos, porém, uma anciedade febril pelo dia de amanhã.

E amanhã é a tal surpreza. Os prelos de certa casa onde se gasta tinta de imprensa gemem. E' *O Mez*. Esta é a tal surpreza. Não porque seu apparecimento seja novidade. Está annunciada por todos os cantos. Todos sabem o que é. E' surpreza o apparecer mais bello, mais catita, mais rico, mais interessante, mais attractivo do que ninguem espera, o tal MAGAZIN. E nós fazemos ponto final, anciosos por vêr o successo dos successos actuaes—*O Mez*.

**Fox.**

Recebemos *O Echo Illustrado*, revista de propaganda commercial, que está distribuindo o seu setimo numero.

Traz secções interessantes, poesias, anecdotas e varias gravuras espirituosas.

## AS DISTRACÇÕES DE UM SABIO

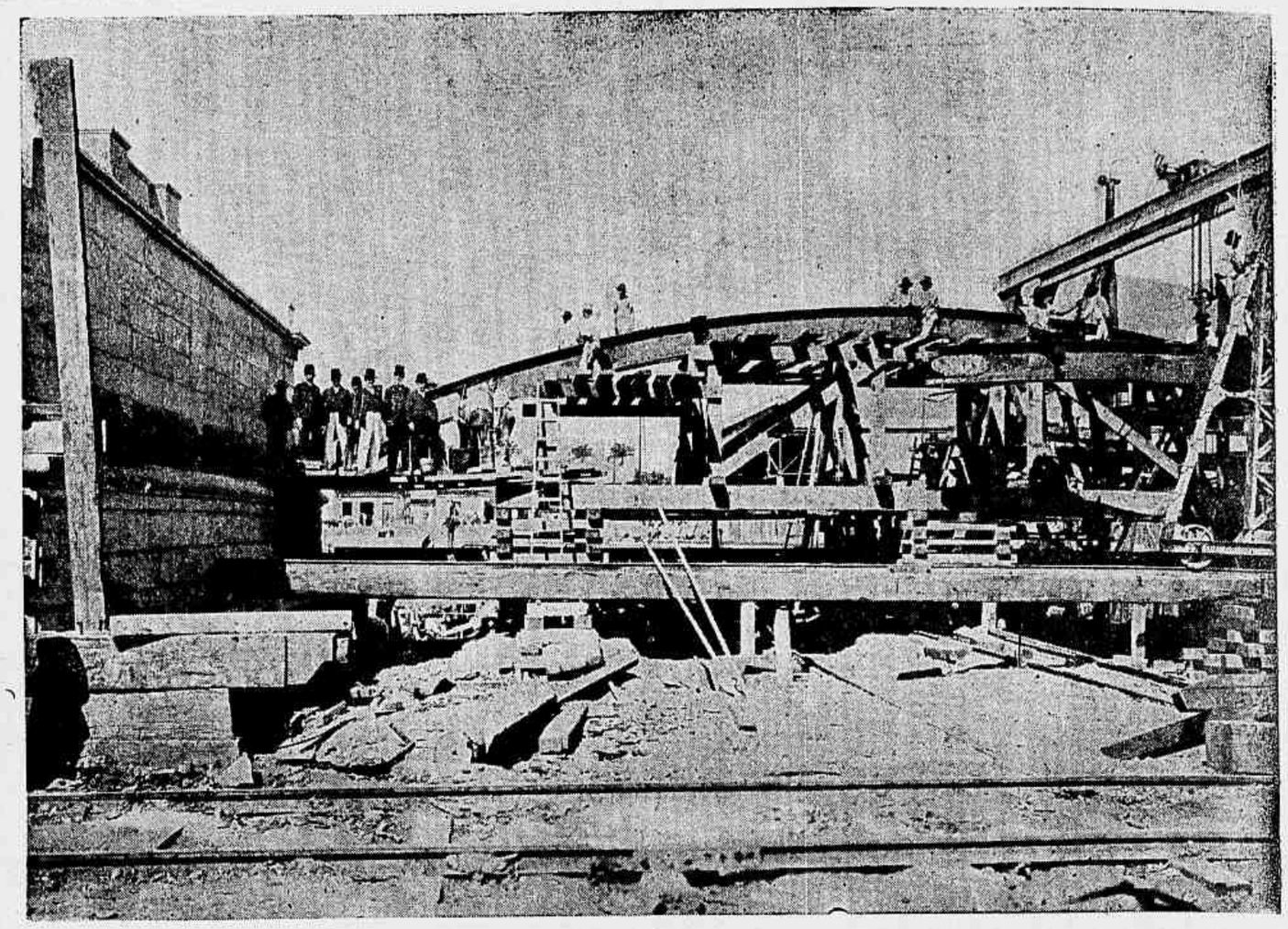
Mme. Paula Lombroso publicou na *Nueva Antologia*, interessantes esclarecimentos relativos á vida intima de seu pae, o sabio illustre de Turim que todo o mundo conhece.

O professor Lombroso continúa aos setenta annos, passados em continua attenção, mais attentivo que uma criança no que lhe aconselham os parentes e amigos. Interroga a esposa, os filhos, antes de tomar a mais insignificante resolução, fazendo muitas vezes, exactamente ao contrario do que lhe é aconselhado.

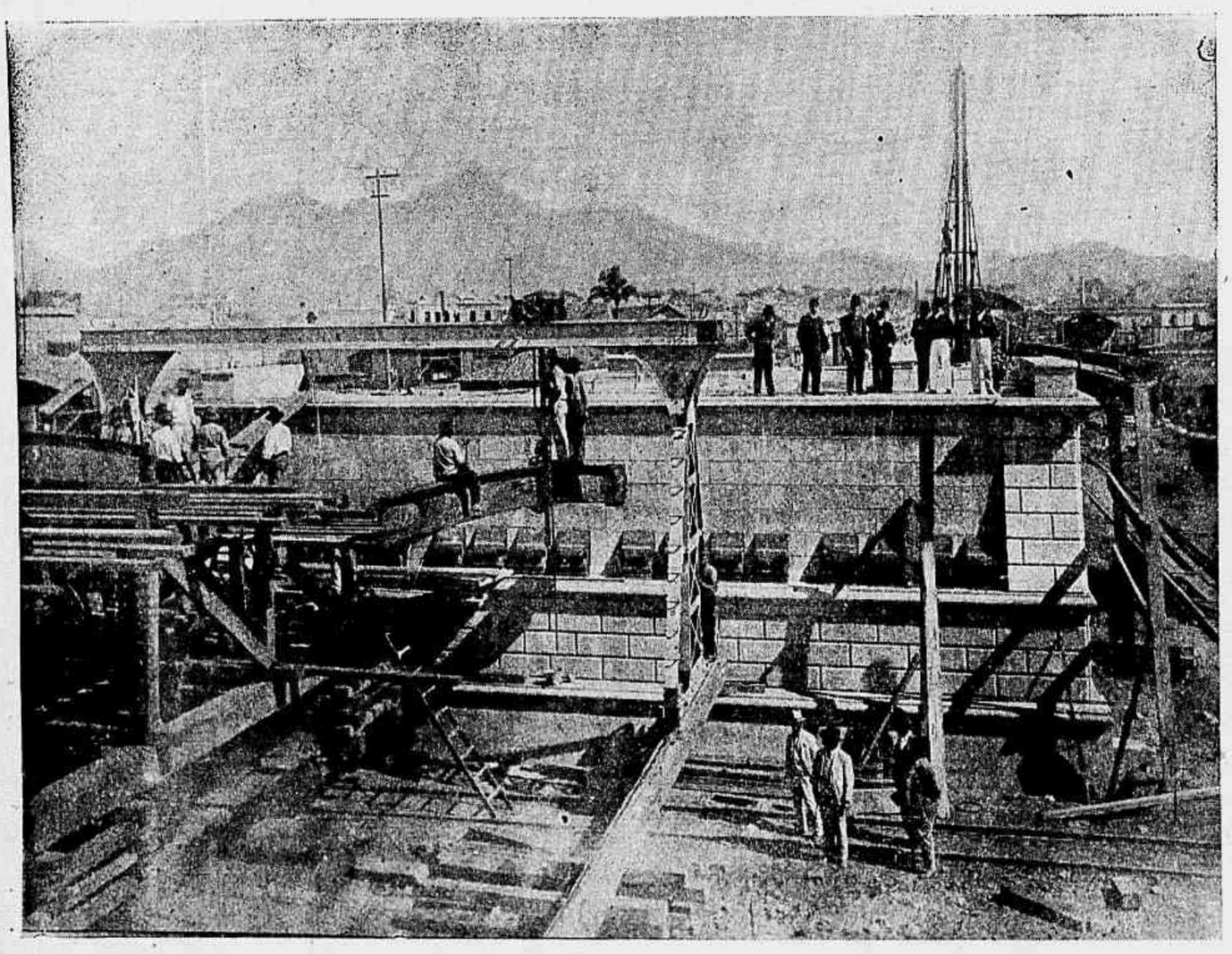
A sua distracção é proverbial como a sua indifferença por tudo aquillo que diga respeito a guerra. Colloca as notas do banco no bolso destinado ao lenço e perde constantemente umas e outro.

Em Vienna perdeu um dia uma carteira contendo grandes valores. Assim que deu por falta de tal objecto, correu á policia a communicar o facto, mas não se lembrou de dizer cousa alguma ao dono do hotel, que achando a carteira debalde procura o seu dono.

Desde então Lombroso adoptou uma medida que reputa excellente: mette o dinheiro em todos os bolsos; assim póde perdel-o aos poucos, mas nunca de uma só vez.



O dr. Ozorio de Almeida, director da E. F. Central do Brasil e seus auxiliares engenheiros José de Andrade Pinto, Carlos Euler, Martins Costa, Magno de Carvalho e Nunes Belford, assistindo a montagem do primeiro arco do viaducto do Mangue. Importante trabalho da elevação da linha, entre S. Diogo e S. Christovam.



Outro ponto de vista dos trabalhos da montagem dos arcos centraes sobre o canal do Mangue

A emigração produz mudanças maravilhosas na raça que emigra.

O francez-canadense de hoje é duas pollegadas mais alto e bem dez por cento mais forte que a média do francez.

## INDIGNADO

— Oh, senhores!... Ainda mais transferencias!!!

Ora eu, que sempre persegui os chefes de quadrilhas, sou agora forçado a entrar na contradança... da policia...

# SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

## 22° CONCURSO

### A AMABILIDADE

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1, Genira Deschamps (seja bemvinda. Agradecido), rua do Hospicio; 2, Dacio Moreira Freitas, rua Visconde do Rio Branco; 3, Floriano Peixoto de Lima, rua do Aqueducto; 4, Carlos Pareto, rua Marquez de Abrantes; 5, America Jacaré, rua Theodoro da Silva; 6, Durval Caldas (sahirá, descance), rua de S. Carlos; 7, Gabriel Archanjo da Silva Caldas, idem; 8, Arnaldo Adão Campos, rua Bambina; 9, Jayme de Araujo Guimarães, rua Buarque de Macedo, Petropolis; 10, Carlos Velloso, Nova Friburgo; 11, Mario Fernando, rua Visconde do Uruguay, Nictheroy; 12, Amelia de Paiva, praça Tiradentes; 13, Cecilia Eloy Ramos, rua D. Affonso; 14, Octavio Veiga Souza Bastos, rua São Clemente; 15, Leocadia A. Rodrigues; 16, Regina D. dos Santos; 17, Sylvio de Oliveira Santos, Paquetá; 18, Thereza Rangel Pinheiro, estrada de Santa Cruz; 19, Esther Martucci, rua Ypiranga; 20, Mario Carqueja, rua D. Anna Nery; 21, Pedro Pereira da Cunha, rua Coronel Gomes Machado, Nictheroy; 22, Nelson Guimarães, rua do Riachuelo; 23, Alberto Deus Affonso, rua de S. João Baptista; 24, Oswaldo F. Guimarães, rua D. Carolina, Botafogo; 25, João de Mello, beco da Batalha; 26, Affonso Costa, (o engano estava corrigido com o traço e o algarismo 3 em tinta encarnada, é que o amiguinho não fez reparo!), rua Pereira Franco; 27, Judith Lima, rua Santo Alfredo; 28, Paulo Luiz, rua da Vista Alegre; 29, Laura B. Olive (não desespere), rua Senador Vergueiro; 30, Alvaro Pereira Neves, rua Visconde de Itaúna; 31, Adelaide Kitsinger; 32, Carmen Figueiredo Neves, rua Marquez de S. Vicente; 33, José Marcos da Motta, rua das Laranjeiras; 34, Clovis de Abreu, rua da Lapa; 35, João Braz da Silveira Caldeira, rua Real Grandeza; 36, Edith Reis, rua Senador Alencar; 37, Christina F. Cruz, Cascadura; 38, Nair Paim do Amaral, rua Bethencourt da Silva; 39, Alvaro Moutinho, rua Marquez de S. Vicente; 40, Cezarina Rodrigues Moreira, rua da Constituição; 41, Eduardo Ferreira Mendes, travessa S. Sebastião; 42, Carlos A. C. Fernandes, rua do Roso; 43, José Lopes, rua Dr. Corrêa Dutra; 44, Maria Miranda, rua Haddock Lobo; 45, Maria Magdalena da Cunha; 46, Debora da Cunha, rua dos Coqueiros; 47, Renato de Sá, Maxambomba; 48, Julieta de Campos Braga, alumna do collegio de mlle. Rouanet, rua Haddock Lobo; 49, Maria Eugenia Fernandes, estação do Desengano, Estado do Rio; 50, Odette Carvalho, rua do Uruguay; 51, Adalgisa Guimarães, rua Estacio de Sá; 52, Maria Antonietta da Silva Fontes, rua General Osorio, Nictheroy; 53, José Borges Ferreira, rua da Prainha; 54, Maria Carolina de Monte Bransford, praia de Botafogo; 55, Clarice Augusta de Souza, rua Tobias Barreto; 56, Hoche Monteiro Aché, praia de Icarahy; 57, Francisca Macedo, rua Florencio de Abreu, S. Paulo; 58, Maria Isabel de Carvalho, rua Santos Rodrigues; 59, Hermengarda Luiza do Amaral, rua Paim Pamplona; 60, Hercilia do Couto Caffarena, rua Theodoro da Silva; 61, Marinho Machado Cardoso, rua Thereza Guimarães; 62, Deolinda Vieira da Silva, praia de S. Christovam; 63, Luiz Felippe Monteiro Aché, cáes Pharoux; 64, José Corrêa de Mello, rua Almirante Tamandaré; 65, Jandyra de Souza Pereira, rua Visconde de Itaúna; 66, Amalia Teixeira, rua da Carioca; 67, Malvina Villas, rua Dr. Lins de Vasconcellos; 68, João Jacques, beco da Batalha; 69, Virginia Pinto Soares, r. dos Invalidos; 70, Julia S. Mello, rua Farani; 71, Alvaro Guimaraes, Boulevard 28 de Setembro; 72, Alberto de Barros Lima, rua Dr. March; Nictheroy; 73, Maria da Conceição Lures, Campo Grande; 74, Aprigio Gomes de Mattos, rua Conselheiro Magalhães Castro; 75, Bernardino Soares Vivas, rua da Floresta; 76, Candido Andrade, rua da Luz; 77, Nair Monte, rua Mem de Sá, carahy; 78, Roberto Pollo, rua das Laranjeiras; 79, Lili Vaz de Carvalho, rua Ferreira Vianna; 80, Florinda Rocha, rua das Laranjeiras; 81, Nathalia Norat, travessa do Léste; 82, Guiomar Grivet, rua S. João Baptista; 83, Aurelio da Veiga Cabral, rua Barão do Amazonas, Nictheroy; 84, Alcino Martins da Silva, rua dos Ourives; 85, Maria Joanna de Almeida, Curato de Santa Cruz; 86, Betinha Mendes; 87, Alina Maia, rua General Bellegard, Engenho Novo; 88, Octavio Braga Guimarães, travessa Rio Grande do Norte; 89, Ida Barreto, rua Teixeira de Carvalho, Piedade; 90, Irene Ramos, rua Minas; 91, Fernando de Lima Freitas (o João é um desassocegado, é, mas já não tem illusões... a descrença invadiu-lhe a alma) rua Dr. Ferreira Pontes; 92, Marcos Miglievich, rua São Francisco Xavier; 93, Emilia Martins, rua Passos Manuel; 94, Amelia de Oliveira Pinto, rua do Aqueducto; 95, Anthero Vieira de Castro, travessa Carvalho Alvim; 96, Bernadette de Lourdes; 97, Flavio de Oliveira Bastos, rua Ypiranga; 98, Walfrando de Oliveira Bastos, idem; 99, Alvaro de Oliveira, rua da Alfandega; 100, Anayde Coutinho de Oliveira (Muito bem, rua do Uruguay; 101, Djanira Celestina Paim, rua do Proposito; 102, Jorge Pereira Nunes, rua da Paz; 103, Francisco Pinto Ribeiro (está muito bom. Estude e nada terá a invejar), rua Bemfica; 104, Dulce Muniz de Albuquerque, rua D. Bibiana; 105, Djalma Carmo; 106, Martinho Rodrigues Mourão, rua S. Francisco Xavier; 107, Celina Duque Estrada Meyer, rua da America; 108 Margarida Castro (Obrigado), rua S. Christovam; 109, Luiz Alves de Paiva, rua Santo Alfredo; 110, João Pereira dos Santos, rua da Alfandega; 111, Helena Carabelos, rua da Misericordia; 112, Antonio dos Santos Abreu Filho; 113, Guilherme José da Costa, rua de S. José; 114, Manuel Joaquim da Silva, rua da Alfandega; 115, Ermelinda, rua Commendador Telles, Cascadura; 116, Arlindo Simões da Rocha; 117, Georgina de Oliveira, rua da Lapa; 118, Rafael Garcia Casans, Marangá; 119, Flavio Frota, rua S. Francisco Xavier; 120, Geny Gonçalves, rua S. Luiz Gonzaga; 121, Ayres Fernandes Martins, rua Visconde de Itaúna; 122, Aurora de Moraes Jones

Em represalia á careta
Que lhe faz este Cazuza,
O burrinho de veneta,
— Dá-lhe os beijos que usa.

rua Pereira Nunes; 123, Faustino Benter da Costa, Cascadura; 124, Julieta Paciello, Sertão, E. F. Linha Auxiliar; 125, Edith Isensée, travessa José Bonifacio, Todos os Santos; 126, Elza Elisabeth Isensée, idem; 127, Mario Abbiate, Aguas Virtuosas, Minas; 128, Albertina Ribeiro Guimarães, Estrada de Santa Cruz, Piedade; 129, Renato do Valle, rua General Gomes Carneiro; 130, Francisco de Figueiredo Barreto, Copacabana; 131, Djanira Pinna, rua Senador Alencar; 132, Raul José de Araujo Machado, rua do Estrella; 133, Affonso José Ferreira, Queluz, Minas; 134, Maria Angelica Barreto, rua Paula Freitas; 135, Yvonne Barreto; 136, Jacintho Maria Vieira, travessa Carlos Xavier, estação de D. Clara; 137, Violeta Wrencher, rua Senador Euzebio; 138, Aminthas Leituga, rua dos Invalidos; 139, Almerinda Legey; 140, Asdrubal Espindola; 141, Zaira Legey, travessa da Vista Alegre; 142, Elza Eisenlohr, rua Conde do Bomfim; 143, Eurydice Legey; 144, Adosinda Legey; 145, Augusta Rosa Gonçalves, rua Clapp; 146, Izaura Fortes Coelho, Barra do Pirahy; 147, Heloiza Garção, rua Visconde de Silva; 148, Josephina Garção, idem; 149, Elvira Pereira, rua do Livramento; 150, Octavio Cunha, rua Prazeres; 151, Waldemar Matt, rua D. Luiza; 152, José Natividade, Teixeira Coelho, Penha; 153, Maria Didia de Araujo, rua major Mascarenhas, Todos os Santos; 154, Hylda de Oliveira, rua Duque de Caxias; 155, Jenny de Carvalho, rua da Gambôa; 156, Mario da Silva rua Haddock Lobo; 157, Ismar Cruz, rua S. Luiz Gonzaga; 158, Joãosinho Nunes Serrão (Chegou depois do sorteio), rua Mourão do Valle; 159, Cyro Rodrigues Campos, rua S. Francisco Xavier; 160, Luiz Guerguy, rua dos Invalidos; 161, Elvira Simões, praia de Botafogo; 162, Antonio Villares Alves Teixeira, Guaratyba; 163, Celso Teixeira (breve) idem; 164, Ernesto Soares, rua Humaytá; 165, Alfredo Sant'Anna, Curato de Santa Cruz; 166, Celina Celia Pacheco Pimentel, rua Carvalho de Sá; 167, José Moreira, rua Cupertino; 168, Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa; 169, Arminda Mangueira, rua Manuel Alves; 170, Lotharilda de Figueiró, rua Mariz e Barros; 171, Inajá de Figueiredo, idem; 172, Celestino Vasques de Freitas

Este menino não é tolo,
E tem cara de casmurro,
Não tem medo de coices
Principalmente de burro.

travessa Onze de Maio; 173, Mario Silva, rua dos Ourives; 174, Daniel Fernandes Dias, rua Acre; 175, Melchora Lucia Rino (Obrigado), rua Dr. Bulhões; 176, Maria Lydia Lopes, rua da Boa Vista, Todos os Santos; 177, Zahyr Pinheiro, Boulevard 28 de Setembro; 178, Roberto Carlos Campagnac, rua de S. Francisco, Nictheroy; 179, Emilio Chamber, rua Taylor; 180, Orminda do Valle, rua Condessa Belmonte, Engenho Novo; 181, Moacyr de Arruda, rua Dr. Manuel Victorino, Piedade;

### 22° CONCURSO

1° PREMIO — Uma diligencia puxada por um cavallinho, e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Foi sorteado o n. 121, **Ayres Fernandes Martins**, residente á rua Visconde de Itaúna.

2° e 3° PREMIOS — Retratos na galeria da *Revista da Semana*.

N. 92, **Marcos Miglievich**, residente á rua de S. Francisco Xavier; e 93, **Emilia Martins**, residente á rua Passos Manuel.

182, Sylvio Torraca, rua Tenente Costa, Meyer; 183, Zulmira Lyra da Rocha, rua do Cunha; 184, Alexandre da Silva Pinhal; 185, Quiteria Quarteroni, rua Visconde de Itaúna; 186, Aracy do Nascimento, rua Sete de Setembro; 187, Frederico Rogerio, rua Formosa; 188, Maria Luiza, rua Marquez de S. Vicente; 189, Luiz S. Pinheiro, Icarahy; 190, Pausanias Socrates, rua Victor Meirelles; 191, Renato Isensée, rua da Uruguayana; 192, Albertina Vianna Junior, Cosme Velho; 193, Aristides Ildebrando, Curvello, Santa Thereza; 194, Alberto Nogueira, rua do Engenho de Dentro; 195, Orminda Braga (Retribúo), rua Senador José Bonifacio, Todos os Santos; 196, Seraphim Ollés, rua do Cattete; 197, Alvaro de Almeida Araujo, rua D. Isabel, Bomsucesso; 198, Nair Pinto Taboas, rua Visconde de Sapucahy; 199, Ernani Almeida, rua Silveira Martins; 200, Carmen Pinheiro Alves, rua Dr. Leal, Engenho de Dentro; 201, Decio do Rego Martins Costa, rua S. Francisco Xavier; 202, Oswaldo Rodrigues Neves, rua do Senado; 203, Alvaro José da Silveira, rua Leopoldina, Piedade; 204, José Ferreira da Costa, rua do Jequitinhonha; 205, Maria Horta Barbosa, Aguas Virtuosas; 206, Maria Julieta Gama; 207, Joaquim Moreira, rua dos Invalidos; 208, Celio Marques Cayres, rua do Riachuelo; 209, Conceição Lopes Alves, rua de S. Clemente; 210, Stella Valdetaro, rua Bambina; 211, Olga Pinheiro, rua Visconde de Itaúna; 212, Olga de Oliveira e Silva, praia do Flamengo; 213, Angela Corrêa de Atahyde; rua Dr. Rego Barros; 214, Edgard Antunes Leite; 215, Antonio Leite, rua Conde de Irajá; 216, Adolpho Morat, rua Felippe Camarão; 217, Nelinho Taveira, Cataguazes, Minas; 218, Attila (Hade chegar a sua vez. Não desespere da sorte, rua Haddock Lobo; 219, Regina de Andrade; 220, Martiniano de Medeiros, Petropolis; 221, Maria Leão, rua Castro Alves, Meyer; 222, Emmanuel Mourão, rua Carolina, Meyer; 223, Raul Braga, rua Barão de S. Felix; 224, Luiz Augusto; 225, Lili Ramos, rua Barão de Itapagipe; 226, Helena de Avila Machado, rua Eleone de Almeida; 227, Olga Olindina de Oliveira, rua Garibaldi; 228, Odette Adelaide do Rego Barros, rua da Misericordia; 229, Edith Barros, idem; 230, Cypriano Fortuna Rodrigues dos Santos, Forte do Castello; 231, Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, Engenho de Dentro; 232, Humberto Juracy de Macedo Silva, idem; 233, Olivia de Oliveira, rua do Curvello; 234, Alberto Landim, rua da Concordia; 235, Jorge Alberto Vinchon Junior, rua S. Januario; 236, João Ferreira Pacheco, rua Senador Corrêa; 237, João Ribas, Cachoeira, S. Paulo; 238, Jandyra Pacheco Dutra, rua Municipal; 239, Maria Luiza Carvalho Velloso; 240, Odette Fonseca H. de Azevedo, rua Marechal Machado Bittencourt; 241, Maria Luiza Rodrigues Corrêa, rua da Constituição; 242, Waldemar Guaracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, Engenho de Dentro; 243, Armando Cunha do Amaral; 244, Noemia Alves do Valle, rua Benedicto Hypolito; 245, Maria Nunes de Paiva, beco do Salgueiro; 246, Carmen de Jesus Jacques, rua Angelica, Meyer; 247, Maria de Lourdes Feitosa, rua Alzira Brandão; 248, Raphael da Cruz Machado, rua General Pedra; 249, Archimedes de Oliveira Filho, rua João Caetano; 250, Pitomba, rua Marquez de S. Vicente; 251, Helio Infanti, rua de S. Pedro; 252, Aracy Leite, rua Conde de Irajá; 253, Deolinda Corrêa de Messias, ladeira do Vallongo; 254, Waldemar Alves Baeta, Queluz; 255, Emmanuel Cunha do Amaral (Duduca); 256, Manuel Egydio da Costa, rua de Catumby; 257, Adelia dos S. Araujo, rua Bella de São Luiz; 258, José Tavares Filho, rua da Floresta; 259, Zélia Nunes Paiva, beco do Salgueiro; 260, Augusto de Castro Rodrigues, rua Taylor; 261, Bernardo Ribeiro de Freitas Junior, rua Itapirú; 262, Mario Monteiro, rua do Mattoso; 263, Odaléa Osorio, rua Francisco Muratori; 264, Léo de Sá Osorio, idem; 265, José Augusto da Silva, rua S. Leopoldo; 266, Octavio da Costa Soares, rua S. Luiz de Gonzaga, Pedregulho; 267, Thereza Pacheco Bella Rosa, rua Bomjardim; 268, Justino Luiz Martins, rua Maria Flora; 269, Laura Rey, rua Conselheiro Zacharias; 270, Henrique Villarraso, rua 1º de Março; 271, Gentil Machado Ribeiro, rua José Bonifacio, Nictheroy; 272, Maria de Campos Braga, rua Haddock Lobo; 273, Olga de Campos Braga, idem; 274, João de Campos Braga, idem; 275, Agostinho Julião de Oliveira, rua Dr. Lins de Vasconcellos; 276, Maria Luiza Frias, Piabanha, Petropolis; 277, Albertino Macedo, rua Rocha; 278, Hernani Araldo, rua Senador Dantas; 279, Celeste, rua do Cattete; 280, Aurelia Lima Camara; 281, Anselmo Pereira de Barros, rua Dr. José Felix, Rocha; 282, Maria Castro, travessa Flôres; 283, Luiza Accacia Teixeira, rua do Cattete; 284, Dalila Pereira, rua de São Christovam; 285, Djanira da Gloria Cruz, rua Senhor dos Passos.

Irregulares 73.

# TURF

## JOCKEY-CLUB

Para as corridas de hoje a directoria do aprazivel prado de S. Francisco Xavier, conseguiu organizar o seguinte programma:

1º pareo—*Ensaio*—1.609 metros—800$ e 120$—Phœnix 51 kilos, Marion 52, Agi 50, Herval 51, Taquary 53, Hercilia 48 e Zut 51.

2º pareo—*Combinação*—1.609 metros—1:000$ e 150$—Perendonga 54 kilos, Leão 52, Guará, 52, Orgulhosa 53 e Moltke 51.

3º pareo—*Universal*—1.700 metros—1:200$ 180$—Cambuscan 52 kilos, Lord 52, Caprichoso 53, Capital 53 e Velasquez 53.

4º pareo—*Jockey-Club*—1.700 metros—1:200$ e 180$—Val d'Or 55 kilos, Tres de Oro 56, Obelisque 52 e Ouvidor 50.

5º pareo—*Classico Importadores*—1.800 metros—1:800$ e 270$—Mascotte 52 kilos, Tejo 54, Oriente 54, Moltke 52, Brasileira 53, Brinde 54 e Scarpia 56.

6º pareo—*Major Suckow*—1.609 metros—1:000$ e 150$—Kaizer 53 kilos, Joubert 53, Independente 53, Lulú 56, Taquary 49 e Faisca 51.

São estes os nossos palpites:

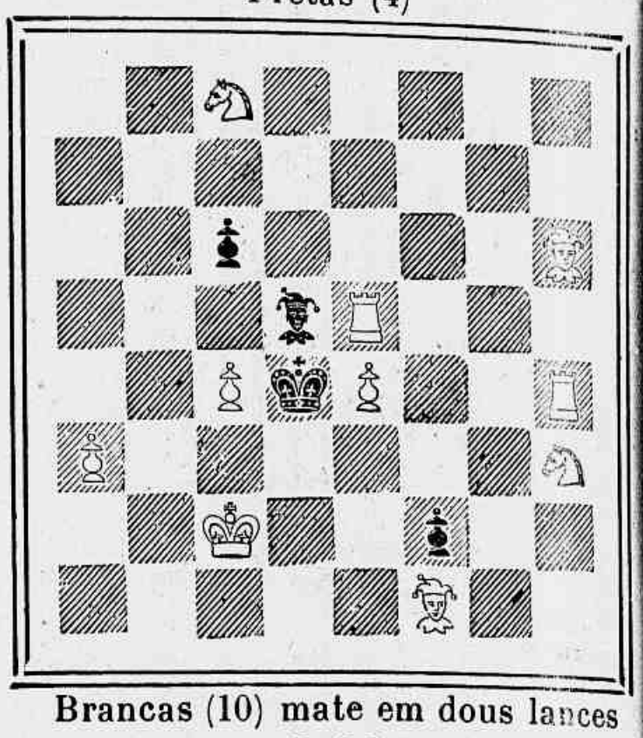
Marion — Taquary
Guará — Moltke
Cambuscan — Velasquez
Tres de Oro — Val d'Or
Scarpia — Tejo
Faisca — Joubert

AZARES

Phœnix, Orgulhosa, Caprichoso, Obelisque, Brinde e Taquary.

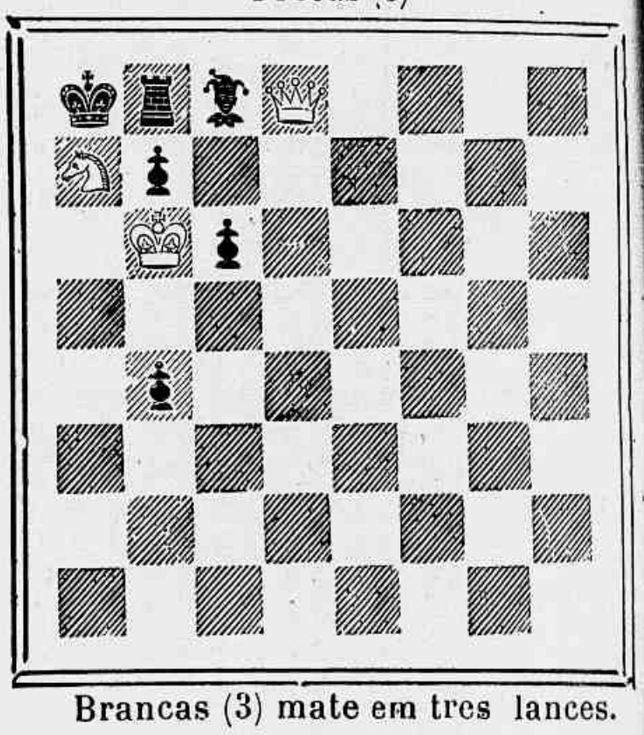
# XADREZ

PROBLEMA N. 507 — Feliciano Mende de Moraes Filho (Nictheroy)
(Torneio semestral)
Pretas (4)



Brancas (10) mate em dous lances

PROBLEMA N. 508—Winzburg (Vienna
Pretas (6)



Brancas (3) mate em tres lances.

## SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 498—A. Souza Campo Junior.

1 C 2 B (Inicial) 5 variantes.

PROBLEMA N. 499—Erlin.

1 D 8 T D (Inicial) 3 variantes.

N'este problema deixou de ser collocado um peão branco a 5 B D.

N. 498, resolvido pelos srs.: Caïssano, Muzio, Theo, M. Salema, Silvano, Julio Barreiros, Boos, Alipio de Oliveira, Zut, Salvio, D'Albret, Petronio e Omega.

*En passant*

Uma boa noticia para os enxadristas é o proximo apparecimento de uma secção de xadrez annunciada pelo *O Paiz*.

Tem toda a opportunidade a creação dessa nova columna, n'aquelle importante orgam, e visto que a mesma vae ser confiada a um amador de edoneidade reconhecida, só temos que exultar com esse auspicioso acontecimento, por isso que será mais um poderoso elemento de propaganda e cultivo de um passa-tempo verdadeiramente aristocratico.

CORRESPONDENCIA

*J. E. M. Soares.* — (*S. Paulo*). Quanto ao problema, ficamos scientes, sem, entretanto, ser necessaria qualquer rectificação.

Acceitaremos o honroso convite que nos faz, mas pedimos-lhe que nos indique as condições.

**Heibas.**